

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2025

NÚMERO 22.775 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Tiroteio deixa mortos e feridos em Nova York

Uma das ruas mais movimentadas da cidade norte-americana — a Park Avenue, em Manhattan — viveu momentos de medo com um ataque realizado por um atirador, em um prédio. Pelo menos cinco pessoas morreram, entre elas, um policial e o assassino, que provavelmente tirou a própria vida. Segundo o jornal The New York Times, o homem tinha 27 anos, era de Las Vegas.

Getty Images via AFP



PÁGINA 9

Gaza sofre genocídio, acusam ONGs de Israel

Pela primeira vez, as organizações B'Tselem e Médicos pelos Direitos Humanos apontam "ação coordenada destinada a destruir intencionalmente a sociedade palestina" e arruinar o sistema de saúde do território ocupado. Representantes das entidades falam ao **Correio**. Estado judeu nega e culpa o Hamas.

ONU diz que Brasil saiu do Mapa da Fome entre 2022 e 2024

Relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) indica que o percentual da população brasileira em situação de subnutrição ficou abaixo de 2,5% — limite fixado para regiões em condições de fome severa. O levantamento contém dados do período de 2022 a 2024. Segundo a ONU, mais de 670 milhões de pessoas passam fome no mundo.

PÁGINA 6

Senadores e governo tentam destravar diálogo com Trump

Em duas frentes de negociação, nos Estados Unidos, parlamentares e diplomatas brasileiros buscam novos canais de negociação para discutir a sobretaxa de 50% sobre as exportações do país, a partir de 1º de agosto. O principal objetivo, neste momento, é

conseguir apoio entre congressistas e empresários norte-americanos com acesso à Casa Branca para intermediar uma conversa entre os presidentes Lula e Donald Trump. Além da comissão de senadores que está em Washington para uma série de

reuniões, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, desembarcou em Nova York em busca de interlocutores. No Brasil, a equipe econômica vai apresentar um plano de contingência para diminuir as eventuais perdas com o tarifaço.

Efeitos para o UE-Mercosul

Especialistas avaliam que acordo sobre tarifas fechado por Donald Trump com Ursula von der Leyen, da União Europeia, não deve travar as negociações do bloco sul-americano com o Velho Continente.

Cadu Gomes/VPR



Ibaneis propõe solução conjunta

Governador do DF, que coordena o Fórum dos Governadores, convidou o vice-presidente Geraldo Alckmin para reunião com os chefes estaduais sobre o tarifaço.

Lula quer mapear minerais

Presidente anunciou uma comissão "ultraespecial" para fazer o detalhamento das riquezas minerais observando que os Estados Unidos têm "interesse nos minerais críticos do Brasil".

PÁGINAS 2, 3 E 7. NAS ENTRELINHAS, 3

Transporte

O medo embarca nos ônibus e no metrô do DF

Usuários do sistema público da capital relatam casos de roubos, furtos e assédio nos veículos, paradas, terminais e estações. Segurança indica ações integradas e queda nos índices.

PÁGINA 13

Dos pés à cabeça

Davide Ancelotti aplica psicologia no Botafogo

Técnico alvinegro, filho de Carlo Ancelotti, usa a ciência como aliada no tratamento com os jogadores. Atenção à mente dos atletas começou na parceria com o pai no Milan.

PÁGINA 19

Minervino Júnior/CB



STF apura a "carta" sobre golpe a militares

Oficiais acusados de planejar ações de monitoramento e atentados contra autoridades, em 2022, começaram a ser ouvidos pelo Supremo no inquérito sobre a tentativa de golpe de Estado.

PÁGINA 5

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Urbanismo / Contribuições ao Pdot e o Setor Habitacional Jockey Clube foram temas discutidos pelo presidente da Ademi, Celestino Fracon Júnior, no CB.Poder. PÁGINA 14

É O AMOR! O morango está na moda!

Sucesso de vendas de confeitarias profissionais e amadoras, o doce Morango do amor (foto abaixo) fez as vendas das frutas aumentarem. Produtor em Brazlândia, Marcos Almeida (E) diz que a procura cresceu 50% nas últimas semanas. PÁGINA 17



Zizi Possi, uma voz que marcou gerações

Cantora festeja 45 anos de carreira com shows em Brasília. Canções como *Asa morena* e *Per amore* ficaram na memória dos brasileiros.

PÁGINA 22

ISSN 1808-2661
9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Chanceler e missão de senadores atuam em frentes distintas, a fim de construir a ponte para que os presidentes conversem. Entre os parlamentares e os integrantes do governo, há o pessimismo de que o tarifaço contra o Brasil passe a vigorar sexta-feira

Esforço para abrir o diálogo Lula-Trump

» ISRAEL MEDEIROS
» WAL LIMA
» FABIO GRECCHI
» FERNANDA STRICKLAND

Atres dias do início do tarifaço imposto pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros, representantes do governo e do Congresso intensificaram os esforços, em diferentes frentes, para viabilizar alguma negociação e evitar que a medida seja colocada em prática na sexta-feira. Parte desse esforço é para costurar uma conversa entre Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump. As tratativas estão sendo feitas pela missão de senadores que está em Washington e por um grupo de empresários com acesso à Casa Branca. Na outra ponta, o ministro de Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, que está em Nova York, também estaria fazendo gestões para construir uma ponte entre os presidentes.

“Está na mesa, isso já foi proposto. O líder do governo, que está aqui (Jaques Wagner, PT-BA, que integra a comitiva de senadores aos EUA), já se propôs (a ajudar) que a Câmara (de Comércio) possa intermediar, também, um encontro entre os dois presidentes o mais rápido possível. (Pode ser) um telefonema. Mas, de preferência, uma conversa direta entre os dois presidentes o mais rapidamente possível”, disse o senador Carlos Viana (Podemos-MG), depois de uma reunião na Câmara de Comércio dos Estados Unidos, ontem.

Para levar o governo norte-americano a negociar com o Brasil, os empresários e os parlamentares também combinaram uma carta direcionada à Casa Branca pedindo o adiamento do início do tarifaço. Ontem, Trump anunciou que as tarifas com a maior parte dos países ficaria no intervalo de 15% a 20% e que não haverá adiamento sobre a data em que passarão a vigorar. Ele não citou o Brasil, cuja alíquota é a maior de todas.

Com base nas conversas que o grupo de senadores teve com representantes da diplomacia brasileira — estiveram com a embaixadora Maria Luiza Viotti pela manhã — e com os empresários, o principal desafio nas negociações não é somente a simpatia de Trump por Jair Bolsonaro — embora o presidente dos EUA tenha iniciado a carta em que anunciou as tarifas ao Brasil com o que ele considerou uma “perseguição” ao ex-presidente — ou o suposto deficit comercial com o Brasil. O temor é a perda de espaço para os países do Brics, especialmente a China.

Foi Viana quem chamou a atenção para a questão do bloco ser um grande incômodo para Washington. “O Brasil tomou uma posição do Brics com que, hoje, os Estados Unidos não concordam, que não é só um grupo econômico. O Brasil está trabalhando uma geopolítica militar com a China e os americanos não querem esse acordo. Os norte-americanos entendem isso como uma ameaça à geopolítica militar no mundo. Então, o Brasil precisa trazer à mesa esses assuntos, que são nossos interesses de soberania, mas que envolvem outras nações”, advertiu.

Viana expôs o quanto o bloco fundado por Brasil, China, Rússia, Índia e África do Sul — e que agrega, hoje, outros países, como Arábia Saudita, Irã, Egito e Indonésia, por exemplo — é enxergado com lupa pelo governo Trump.

Divulgação/Assessoria do senador Nelsinho Trad



Segundo Trad, missão da comitiva é distensionar a relação entre o Brasil e os EUA e facilitar um cenário no qual os países possam negociar as sanções

Christopher Furlong/AFP



Trump reafirmou que não haverá adiamento da data em que passam a valer as tarifas que os EUA imporão

“Enquanto o Brics foi apenas um grupo comercial, que tratava apenas de importações e exportações, os Estados Unidos nunca se manifestaram. Mas, a partir do momento que o Brics quer criar uma nova geopolítica na área militar, na área de satélites e comunicação — o que é justo —, os americanos entendem que isso gera uma insegurança para a política deles. E eles querem colocar isso à mesa, também, para que o governo brasileiro possa explicar e, naturalmente, chegar a um novo acordo. Esse é o principal problema que temos hoje — a ameaça — com relação ao tarifaço”, frisou o senador mineiro.

Vale lembrar que a carta de Trump anunciando a tarifa de 50% foi divulgada poucos dias depois da cúpula do Brics, no Rio de Janeiro, quando os integrantes do bloco debateram, entre outros assuntos, a substituição do dólar norte-americano por moedas locais em transações comerciais.

Adiamento é difícil

Para Nelsinho Trad (PSD-MS), presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado e que

chefia a missão a Washington, será difícil que o governo norte-americano considere adiar o início do tarifaço. Mas disse que os parlamentares farão o possível para reverter a situação. “A gente sabe que isso é difícil. É algo que já teve precedência nesse sentido em relação a outros países. Mas o ‘não’ nós já temos. Vamos correr atrás do ‘sim’”, pontuou.

Trad disse, ainda, que o momento não é de considerar retaliações aos EUA e afirmou que a conversa com empresários norte-americanos, na Câmara de Comércio, dará subsídios ao grupo para debater com os parlamentares democratas e republicanos, nos encontros que serão mantidos hoje, no Capitólio. “Mostramos para eles que é uma situação ruim para o Brasil, porém muito ruim para os Estados Unidos também”, afirmou. Sobre as reuniões com os congressistas norte-americanos, até a noite de ontem, seis conversas estavam confirmadas, segundo o Senado.

No cenário interno, entre o empenhado brasileiro começa a se formar um consenso de que o vice-presidente Geraldo Alckmin

poderia fazer uma visita de Estado aos EUA, caso os esforços que estão sendo feitos por ora não cheguem ao ponto de facilitar um cenário favorável à conversa de Lula com Trump. Ele lideraria uma comitiva, que poderia incluir o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e se dirigiria diretamente à Casa Branca.

A probabilidade é de que isso aconteceria depois da entrada em vigor do tarifaço, uma vez que o Brasil tem de receber alguma sinalização dos EUA de que o grupo seria recebido, pelo menos, por figuras de proa do governo de Washington — como o vice-presidente J.D. Vance ou o secretário de Estado, Marco Rubio. O chanceler Mauro Vieira estaria trabalhando também com esta possibilidade.

Alckmin, por sua vez, tem mantido contatos com o empresariado, daqui e de lá, e encaminhando demandas aos norte-americanos. “Todo o empenho, nesta semana, é para a gente buscar resolver o problema. Estamos permanentemente em diálogo. Estamos dialogando neste momento pelos canais institucionais e pela reserva. Esse diálogo ele começou em

março. Boa conversa e, em decorrência dela, se instaurou um grupo de trabalho. Em maio, nos foi solicitada uma carta e nós a remetemos, mas não tivemos uma resposta. Estamos conversando, estamos dialogando”, explicou.

Mesmo assim, Alckmin avaliou como “importante” a consolidação de um plano de contingência. “Está sendo elaborado, é bastante completo e bem feito”, acrescentou.

Enquanto as pontes não são construídas e as negociações, desativadas, o governo trabalha sob a certeza de que o tarifaço entra mesmo em vigor na sexta-feira. A equipe econômica finaliza a elaboração de um conjunto de medidas para evitar um impacto violento e deve dividi-las por setores. Uma das áreas de exportação que será protegida, neste primeiro momento, é a de produtos perecíveis, o que inclui de carne para processamento, pescados e frutas in natura — como manga, uva e açaí.

Mas as sugestões que serão levadas a Lula pelo Ministério da Fazenda obedecerão a balizas rigorosas, pois a preocupação é a de que, uma vez adotadas, não haja brechas para que outros setores da economia peguem carona e queiram os mesmos benefícios. O perfil dessas medidas será semelhante ao da ajuda emergencial ao Rio Grande do Sul por causa da devastação causada pelas enchentes, em 2024.

Ainda no plano interno, Lula pediu que o presidente americano, Donald Trump, “reflita sobre a importância do Brasil” e opte pelo diálogo em vez de decisões unilaterais. A cobrança foi feita na cerimônia de inauguração de uma nova usina de gás natural, no estado do Rio de Janeiro.

O presidente criticou o tarifaço ao lembrar que fere as boas práticas do comércio internacional e representa um revés nas relações bilaterais entre Brasil e EUA. “Espero que o presidente dos EUA reflita sobre a importância do Brasil e resolva fazer aquilo que no mundo civilizado a gente faz. Tem divergência? Senta numa mesa, coloca a divergência do lado e vamos tentar resolver. E não de forma abrupta, individual, tomar a decisão de que vai multar, taxar o Brasil em 50%”, disse.



Espero que o presidente dos EUA reflita sobre a importância do Brasil e resolva fazer aquilo que no mundo civilizado a gente faz. Tem divergência? Senta numa mesa, coloca a divergência do lado e vamos tentar resolver”

Presidente Lula



O ‘não’ nós já temos. Vamos correr atrás do ‘sim’. Mostramos para eles (os empresários norte-americanos) que é uma situação muito ruim para nós e para os Estados Unidos também”

Senador Nelson Trad (MDB-MS), que chefia a missão parlamentar em Washington



O Brasil tomou uma posição do Brics com que os EUA não concordam. Está trabalhando uma geopolítica militar com a China e os americanos entendem como uma ameaça”

Senador Carlos Viana (Podemos-MG), que integra a missão parlamentar



Todo o empenho é para resolver o problema. Estamos dialogando pelos canais institucionais. Esse diálogo começou em março. Em maio, nos foi solicitada uma carta, mas não tivemos resposta”

Vice-presidente Geraldo Alckmin

PODER

Especialistas ouvidos pelo **Correio** concordam que o acordo entre Donald Trump e Ursula Von der Leyen não seria capaz de isolar e prejudicar ainda mais a economia brasileira

Acordo entre EUA e UE não trava tratado do Mercosul

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

» **China se propõe a ajudar o Brasil**

O acordo fechado, domingo, entre os Estados Unidos e a União Europeia — que reduzirá de 30% para 15% as tarifas de importação do bloco a partir de sexta-feira — respingará no Brasil, que acreditava no fechamento de uma conexão direta entre a UE e o Mercosul como uma saída para os produtos brasileiros, taxados em 50% pelo governo de Washington. Especialistas ouvidos pelo **Correio** concordam que se trata de uma dificuldade, mas que não representa um isolamento capaz de derrubar a economia brasileira.

Para a professora Lia Valls, que coordena o programa de pós-graduação em Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), dois cenários devem ser analisados. O primeiro é se a UE resolver acelerar o acordo com o Mercosul para demonstrar que “não é submissa” aos interesses dos EUA. “E como eu (União Europeia) não sou submissa, estarei aberta às negociações com outros blocos e países”, ilustra.

O segundo cenário é que o acordo EUA-UE dificulte, ainda mais, as negociações entre Mercosul e União Europeia. “Os europeus estariam preocupados para acertar os detalhes deste acordo com os norte-americanos. Isso pode fazer com que a pauta do Mercosul caia ainda mais baixo nas prioridades dos europeus”, cogitou.

O professor de Relações Internacionais do Instituto de Direito Público (IDP) Alexandre Andreatta

No centro do impasse entre Estados Unidos e Brasil, o governo chinês criticou a postura do presidente Donald Trump de sobretaxar os produtos brasileiros. Para o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Guo Jiakun, guerras tarifárias “não têm vencedores” e a saída é o diálogo. “Já deixamos clara nossa posição. Guerras tarifárias não têm vencedores. O unilateralismo não serve aos interesses de ninguém. A China está disposta a trabalhar com o Brasil, outros países da América Latina e do Caribe e do Brics para defender o sistema multilateral de comércio centrado na OMC e salvaguardar a justiça internacional”, declarou o representante do governo chinês. Na semana passada, o encarregado de negócios da embaixada norte-americana no Brasil, Gabriel Escobar, disse a representantes do setor de mineração que o governo dos EUA têm interesse em ampliar seu acesso a minerais críticos como lítio, nióbio e terras raras, considerados estratégicos para os EUA. Levantamento do Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) listou 49 minerais críticos com risco de desabastecimento. Do total, 28 citam a China como país líder na produção, seja na extração, refino ou ambos. O Brasil aparece na lista como o principal produtor de nióbio — já que tem 98% das reservas mundiais e concentra mais de 90% da produção mundial. As principais mineradoras no país, no entanto, têm participação do capital chinês.

avalia que o momento para o fechamento do acordo entre a UE e o Mercosul era mais “favorável” antes de os europeus se acertarem com os norte-americanos. “O cenário era mais favorável para que o acordo com o Mercosul fosse assinado a toque de caixa, já que havia necessidade do bloco em ampliar parcerias, acessar novos mercados estratégicos e diversificar parceiros. Agora, com o avanço do acordo EUA-UE, o efeito pode ser outro: setores como carne e etanol, que são relevantes para o Mercosul, passam a enfrentar concorrência direta dos EUA, que podem ter acesso facilitado ao

mercado europeu. Isso tende a enfraquecer o peso político e econômico do nosso acordo e reduzir o espaço para concessões que, antes, pareciam mais viáveis”, sintetizou.

Andreatta pondera, porém, que, comparado ao acordo entre Mercosul-UE, o acordo entre norte-americanos e europeus ainda está em fase embrionária. “O que foi fechado entre EUA e UE é só um framework (esboço), com muitos pontos ainda em negociação. O primeiro-ministro francês François Bayrou, por exemplo, disse que o acordo (com os EUA) é um ato de submissão”, acrescentou.

O premiê, em seu perfil no X (antigo Twitter), afirmou: “É um

15%
é a tarifa imposta pelos EUA às exportações da União Europeia, que, inicialmente, seria de 30%

dia sombrio quando uma aliança de povos livres, reunidos para afirmar seus valores comuns e defender seus interesses comuns, se resigna à submissão”, criticou, classificando o tratado como o “acordo Von der Leyen-Trump” — em referência à presidente da Comissão Europeia.

Assim como Andreatta, Welber Barral, ex-secretário de Comércio Internacional no segundo mandato do presidente Lula e sócio-fundador da BMJ Consultoria, destacou que o caráter embrionário e as configurações comerciais do acordo entre EUA e UE não permite cogitar que prejudicaria a concretização do tratado entre Mercosul e UE.

“O acordo entre União Europeia e Estados Unidos é bem parcial. Ainda há muita coisa para ser definida. Eles só decidiram a redução de 30% para 15% a tarifa de exportação de produtos europeus para os EUA. Não necessariamente vai prejudicar o acordo com o Mercosul. Pelo contrário, pode até ajudar. Isso porque o tratado com o Mercosul será de livre-comércio e, com os EUA, será com a aplicação de tarifas em produtos”, justificou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Contagem regressiva para o tarifaço estressa o mercado

A contagem regressiva para o tarifaço de 50% imposto por Donald Trump sobre produtos brasileiros que entram nos Estados Unidos mergulhou empresários, diplomatas e investidores em clima de incerteza e estresse sobre o futuro das relações comerciais e diplomáticas entre os dois países. A poucos dias da entrada em vigor da medida, marcada para 1º de agosto, as pontes de diálogo permanecem frágeis e periféricas.

O Itamaraty mantém o chanceler Mauro Vieira em Nova York, pronto para seguir a Washington caso haja abertura de negociações, enquanto o vice-presidente Geraldo Alckmin prepara-se para viajar para buscar uma interlocução de alto nível com a Casa Branca. Nada indica, até o momento, que Trump esteja disposto a recuar.

O problema é que o tarifaço não é apenas de uma retaliação comercial, como acontece com o México e o Canadá, os dois países vizinhos e parceiros históricos dos EUA, embora tenha mais de 200 anos de intercâmbio comercial com o Brasil. A escalada tarifária também tem conteúdo geopolítico explícito e se insere na estratégia dos neoconservadores do movimento MAGA, a linha de frente do trumpismo, que enxergam o mundo em transição para uma nova guerra fria entre os Estados Unidos e a China, hoje o nosso principal parceiro comercial.

Na verdade, qualquer país que demonstre aproximação com o Brics representa uma ameaça para a Casa Branca. Por isso, o Brasil é considerado “desalinado”. A possibilidade de utilização internacional do Pix como alternativa de pagamentos entre países do Sul Global, uma alternativa tecnicamente viável, é vista como ameaça existencial ao dólar. Visa, Mastercard e outros gigantes financeiros norte-americanos enxergam o avanço do Pix como desafio, por ser o principal e mais popular meio de pagamento existente no Brasil, o que prejudica seus negócios no Brasil.

Outro ponto de fricção é a posição do governo brasileiro quanto à soberania sobre seus recursos minerais estratégicos. Ao determinar um mapeamento completo do subsolo brasileiro e condicionar a exploração de minérios críticos — como lítio e nióbio — ao controle estatal, como anunciou ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva contraria interesses representados pelo Departamento de Estado.

Ao reestruturar suas cadeias globais de suprimento, os EUA disputam acesso a essas matérias-primas. Brasil é uma peça central no xadrez geopolítico da transição energética e das novas tecnologias, em especial por causa das suas fontes de energia limpa e grandes reservas de minerais estratégicos.

Isolamento progressivo

Entretanto, nada complica mais as negociações sobre as tarifas do que o fator político-ideológico dessa crise: o apoio declarado de Trump a Jair Bolsonaro. O bolsonarismo representa uma ponta de lança doméstica do que pode ser, no limite, uma mudança de regime à moda antiga. A retórica anticomunista, o culto à bandeira dos EUA e a idolatria por Israel não são apenas folclore, são marcas ideológicas de alianças políticas que transcendem fronteiras. Os métodos da Casa Branca lembram a preparação dos golpes de Estado que destituíram os presidentes João Goulart, em 1964, no Brasil, e Salvador Allende, em 1973, no Chile.

Antes mesmo de entrar em vigor, os impactos econômicos do tarifaço já estão sendo sentidos. A Embraer estima que cada avião vendido aos EUA com a tarifa de 50% pode gerar um prejuízo de R\$ 50 milhões. A SkyWest, que encomendou 74 aeronaves, estuda adiar entregas. O setor teme demissões, cancelamento de pedidos e retração de investimentos, nos moldes do que ocorreu durante a pandemia.

O agronegócio, com suas exportações bilionárias para os EUA, também sente a ameaça. A colheita de laranjas, por exemplo, deve ser suspensa, porque o prejuízo é menor se as frutas apodrecerem no pé.

Para complicar, o Brasil perdeu um aliado crucial: a União Europeia, que fechou acordo comercial com os EUA no domingo, o que fragiliza a posição brasileira e empurra para segundo plano as negociações do Mercosul, mesmo levando-se em conta o descontentamento da Alemanha e da França com o acordo. A nova aliança entre Washington e Bruxelas, depois dos acordos com a Índia e o Japão, afasta qualquer possibilidade de uma articulação multilateral por dentro do G7 (EUA, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Itália e Canadá) para barrar o tarifaço.

Lula, em discurso no Rio de Janeiro, apelou ao diálogo, mas Casa Branca permanece em silêncio. O Brasil precisa se preparar para caminhar com as próprias pernas.

Cadu Gomes/VPR



Ibaneis propôs a Alckmin participar do Fórum de Governadores para, juntos, as duas instâncias de governo buscarem soluções contra o tarifaço

Ibaneis oferece a Alckmin solução conjunta

» FERNANDA STRICKLAND

Diante da iminência da entrada em vigor do tarifaço de 50% sobre as exportações brasileiras para os Estados Unidos, Ibaneis Rocha e outros chefes de Executivos estaduais começaram a articular, ontem, com Geraldo Alckmin, uma resposta conjunta ao impacto das medidas sobre a economia brasileira. No encontro, o governador do Distrito Federal entregou ao vice-presidente da República um convite formal para participar de uma edição extraordinária do Fórum Nacional de Governadores. A pauta: o impacto da sanção norte-americana e a formação de uma comissão nacional de acompanhamento. A reunião deve ocorrer antes de a tarifa vigorar, na sexta-feira, embora ainda não haja uma data definida.

“Vim trazer a ele (Alckmin) um convite do nosso Fórum Nacional de Governadores. Todos estamos muito preocupados, uns vão perder mais, outros menos. Mas acho que temos condições de promover um diálogo unindo toda a classe política brasileira em torno deste problema, que é nacional”, frisou Ibaneis.

O governador relatou que Alckmin acolheu bem a proposta e se comprometeu a agendar a reunião. “Ele recebeu muito bem o nosso convite e as nossas assessorias ficaram de marcar a data para que eu possa comunicar aos governadores, para que a gente faça esse fórum aqui debatendo esse tema, que vai atingir muito a população brasileira”, afirmou.

Ibaneis ressaltou que já há sinais concretos de prejuízos à economia. Segundo ele, alguns

frigoríficos estão encerrando atividades e empresas têm concedido férias coletivas, em antecipação aos efeitos negativos da medida sobre as exportações e a cadeia produtiva. “Temos notado que o principal interlocutor nessa matéria tem sido o vice-presidente Alckmin. Isso não impede que o próprio presidente Lula, querendo, participe desta reunião com os governadores”, acrescentou.

Além de reunir os chefes dos Executivos das unidades da Federação, a proposta do governador do Distrito Federal inclui a criação de uma comissão técnica interestadual para monitorar os impactos das tarifas e acompanhar as negociações diplomáticas e comerciais entre Brasil e Estados Unidos.

“Cada estado vai mostrar os seus impactos, e queremos formar uma comissão para acompanhar

as negociações. É hora de agir com diálogo e união para proteger empregos, renda e a população, que é quem mais sofre”, salientou Ibaneis, em publicação nas suas redes sociais.

Ele também destacou que o Fórum dos Governadores buscará focar em temas que promovam consenso. “Nossa postura no fórum, agora, é tratar de tarifas, porque eu quero o tema que eu. Agora, na questão da anistia [aos golpistas do 8 de janeiro de 2023 e aos que tentaram impedir a posse de Lula, em 2022], vários [governadores] têm suas posições já formadas. O Congresso está com um tema que precisa debater, mas tem sido uma pauta que está desunindo muito o país, às vésperas de uma eleição que se avizinha para 2026”, disse.

Leia mais na página 8

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (COM EDUARDA ESPOSITO)
luana.patriolino@dadf.com.br

Com calma

Os setores conservadores tentam se afastar dos grupos mais radicais, vinculados ao bolsonarismo. Buscar um nome totalmente fora do radar não pode e não deve ser descartado. Aliás, os duros ataques de Eduardo Bolsonaro a integrantes do grupo indicam que um racha pode estar se materializando. O deputado licenciado não perdoa antigos aliados, como Tarcísio, que, segundo ele, não se empenha na defesa da anistia ao ex-presidente.

Sem rumo

Diante das críticas do ex-presidente Jair Bolsonaro e do filho, o deputado Eduardo Bolsonaro, ambos do PL, Tarcísio baixou o tom dos discursos sobre o tarifaço. Ele evita acirrar os ânimos dos simpatizantes da ala extremada. Porém, vive um dilema: ao moderar o discurso, pode desapontar os eleitores mais radicais.

Contagem regressiva

Passando pela semana decisiva que define o tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva enfrenta outro dilema: como o Congresso reagirá, caso as sanções se concretizem? As Casas Legislativas voltam ao trabalho em 4 de agosto, com uma pauta fiscal intensa e complicada para o Executivo. Entre os assuntos não encerrados antes do recesso, estão os vetos ao projeto de regulamentação da reforma tributária, a reforma do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) e as propostas de limitação de benefícios fiscais.

Direita dividida

Com Jair Bolsonaro inegável, a direita busca alternativas politicamente viáveis para as eleições do ano que vem. Em tese, há opções, mas nenhum nome que empolgue o eleitorado desta corrente política. A principal disputa se dará no Senado, com 54 cadeiras em jogo. A pesquisa

Pulso Brasil/Ipespe mostrou que 46% dos eleitores ainda consideram o ex-presidente como principal representante. Muito atrás, estão os governadores Tarcísio de Freitas (14%), Ronaldo Caiado, Ratinho Júnior e Romeu Zema (Novo), todos com 3%, cada.



Ao mesmo tempo...

Uma ala do governo Lula acredita que a crise tem ajudado na popularidade do presidente. Ele já tem um discurso pronto para as sanções dos EUA — e vai usar isso para atacar Bolsonaro, de olho nas eleições de 2026. Além das pesquisas, o presidente tem ganhado apoio das redes sociais. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, desembarcou em Nova York e está pronto para ir a Washington negociar um fim para a crise. Só aguarda sinalização para dialogar.

Insatisfeitos

A bancada do Novo na Câmara, integrada por cinco parlamentares, não gostou nada da retirada do Brasil da International Holocaust Remembrance Alliance (IHRA) — entidade internacional criada há 27 anos, formada por 34 países e mais sete observadores, cujo intuito é o de estabelecer um movimento mundial em defesa das ações antisemitas — e do apoio à Corte Internacional de Justiça (CIJ). Os parlamentares apresentaram um requerimento de informação exigindo explicações detalhadas do Itamaraty, além de uma moção de repúdio.

CURTIDAS

Homenagem / Uma escultura da vereadora Marielle Franco foi inaugurada, ontem, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). A obra, criada em 2021 pelo artista Paulo Nazareth para a 34ª Bienal de São Paulo, é feita de madeira, metal e alumínio, e tem cerca de 11 metros de altura. Nas redes sociais, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco (foto), afirmou que se emocionou “ao ver escultura que homenageia a trajetória da minha irmã e tudo o que ela representa em um espaço como a UERJ, que marcou a história da minha família”.

Cadastro do Alzheimer / O líder do Solidariedade na Câmara dos Deputados, Aureo Ribeiro (RJ), quer aproveitar a retomada dos trabalhos legislativos, na próxima semana, para agilizar a aprovação de seu projeto de lei que cria o Cadastro Nacional das Pessoas com Alzheimer e outras demências. A proposta define um banco de dados, instituído e mantido pelo Executivo federal, a partir da integração dos sistemas de informação. A proposta é cooperar com os órgãos públicos na localização de desaparecidos que simplesmente deixam suas famílias, casas de repouso, clínicas e hospitais porque não sabem quem são nem onde estão. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) identifica cerca de 1,76 milhão de brasileiros acima de 60 anos, que têm algum tipo de demência.

Sustentabilidade / A Advocacia-Geral da União (AGU) e o Instituto Global ESG promovem, hoje, em Brasília, o Global Meeting Circuito COP 30: Simpósio de Instrumentos Fiscais e Tributários para a sustentabilidade. O advogado-geral Jorge Messias falará sobre justiça fiscal e sustentabilidade na governança tributária brasileira. A expectativa é de que ele também comente sobre o tarifaço de Donald Trump.

PODER

O deputado licenciado, do PL, está nos Estados Unidos apoiando as sanções do presidente Donald Trump contra o Brasil. Enquanto isso, aumentam os pedidos de cassação e até de prisão contra o parlamentar no Congresso Nacional

Eduardo Bolsonaro sob pressão

» LUANA PATRIOLINO

Nos Estados Unidos, o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro tem sido alvo de ações e investigações no Brasil que colocam em risco seu cargo. Ele pode sofrer uma decisão administrativa da Câmara com base em faltas, caso não haja uma solução para o fim da licença parlamentar. Uma segunda via seria uma ação da Procuradoria-Geral da República (PGR), recomendando à Mesa Diretora a perda do mandato.

Paralelo a isso, Eduardo é alvo de investigações e pedidos de prisão apresentados por políticos da base. Os parlamentares também afirmam que o filho do ex-presidente tem participação ativa na

busca por sanções e retaliações internacionais, como a decisão do governo Donald Trump de sobre-taxar os produtos brasileiros em 50% e acusar a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de “caça às bruxas” contra seu antecessor Jair Bolsonaro.

Em 11 de julho, o PSol pediu a cassação de Eduardo ao Conselho de Ética da Câmara por quebra de decoro parlamentar. Dez dias depois, o PT solicitou a perda do mandato por quebra de decoro. Em seguida, a sigla também argumentou pela suspensão cautelar da função. Em todos esses casos, é aguardada uma definição.

Em documento encaminhado ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), os líderes do PT na Câmara dos

Reprodução / X



Eduardo é acusado de tramar contra o Brasil em articulação com movimentos conservadores nos EUA

Deputados e do governo no Congresso, Lindbergh Farias (RJ) e Randalfo Rodrigues (AP), pediram a prisão do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro por suposta coação no curso de processo, obstrução de Justiça e atentado à soberania nacional. Segundo os petistas, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro tem aproveitado sua estadia nos Estados Unidos para promover ataques às instituições brasileiras.

Para os petistas, as condutas caracterizam um “verdadeiro ato de traição à Pátria, ao instrumentalizar poder estrangeiro para retaliar decisões soberanas do Judiciário brasileiro, gerar impacto econômico negativo à produção nacional e ameaçar membros do STF e da PGR”.

Deputados e do governo no Congresso, Lindbergh Farias (RJ) e Randalfo Rodrigues (AP), pediram a prisão do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro por suposta coação no curso de processo, obstrução de Justiça e atentado à soberania nacional. Segundo os petistas, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro tem aproveitado sua estadia nos Estados Unidos para promover ataques às instituições brasileiras.

Para os petistas, as condutas caracterizam um “verdadeiro ato de traição à Pátria, ao instrumentalizar poder estrangeiro para retaliar decisões soberanas do Judiciário brasileiro, gerar impacto econômico negativo à produção nacional e ameaçar membros do STF e da PGR”.

Deputados e do governo no Congresso, Lindbergh Farias (RJ) e Randalfo Rodrigues (AP), pediram a prisão do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro por suposta coação no curso de processo, obstrução de Justiça e atentado à soberania nacional. Segundo os petistas, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro tem aproveitado sua estadia nos Estados Unidos para promover ataques às instituições brasileiras.

Para os petistas, as condutas caracterizam um “verdadeiro ato de traição à Pátria, ao instrumentalizar poder estrangeiro para retaliar decisões soberanas do Judiciário brasileiro, gerar impacto econômico negativo à produção nacional e ameaçar membros do STF e da PGR”.

De acordo com os advogados de Lula, Dallagnol feriu direitos de personalidade do petista em rede nacional de televisão, exercendo um juízo de culpa mesmo antes do início da ação penal, além de trazer acusações que nem sequer faziam parte da denúncia. Ainda segundo eles, a entrevista coletiva foi replicada na mídia brasileira e internacional, ampliando a dimensão do dano à imagem do presidente. O caso do triplex levou à

Pedido de demissão

Ontem, o deputado federal Guilherme Boulos (PSol-SP) protocolou representação na Polícia Federal solicitando a demissão de Eduardo Bolsonaro. O deputado licenciado é escrivão. No documento, o parlamentar afirma que o filho do ex-presidente teria cometido crime contra a soberania nacional por defender sanções dos Estados Unidos, onde mora desde fevereiro, contra o Brasil.

Segundo Boulos, Eduardo está nos EUA para articular e pressionar o Brasil pela anistia de Jair Bolsonaro, com o propósito de obstruir a Justiça brasileira. “(Ele) encontra-se nos Estados Unidos da América realizando articulações com o governo daquele país para a aplicação de sanções, taxações, penalidades econômicas e atos hostis contra o Brasil e contra autoridades nacionais, como os ministros do Supremo Tribunal Federal e o procurador-geral da República”, escreveu.

“Com a finalidade explícita e confessa de interferir e obstruir o julgamento dos acusados de tentativa de golpe de estado e abolição violenta do estado democrático, e demais crimes correlatos, que possui o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro como réu”, completou.

primeira condenação de Lula na Operação Lava Jato. Imposta pelo então juiz Sérgio Moro, a pena inicial era de nove anos e seis meses de prisão, pena reduzida para 8 anos, 10 meses e 20 dias. Após ficar 580 dias preso, o petista foi beneficiado por uma decisão do Supremo que reconheceu nulidades e extinguiu as ações contra ele.

Em abril de 2021, o STF declarou a suspeição do ex-juiz federal Sérgio Moro, ao condenar Lula na ação do triplex do Guarujá. Os ministros votaram pelo entendimento de que Moro foi parcial no caso enquanto atuava como juiz na 13.ª Vara Federal de Curitiba.

Dallagnol tem 15 dias para pagar R\$ 135 mil a Lula

O Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que o ex-procurador da República Deltan Dallagnol, que foi coordenador da extinta Operação Lava Jato, pague em até 15 dias a indenização de R\$ 135,4 mil ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por danos morais pela divulgação do PowerPoint para ilustrar a denúncia do triplex no Guarujá, em 2016. A determinação ocorreu na última sexta-feira.

O valor havia sido fixado em R\$ 75 mil pelo Superior Tribunal

de Justiça (STJ), em 2022, mas foi atualizado com a correção monetária e a aplicação de juros. Segundo a ordem de cumprimento da sentença, expedida pelo juiz Carlo Brito Melfi, caso Dallagnol não cumpra o prazo de pagamento, pode receber uma multa de 10%, além de honorários advocatícios de 10%.

O caso não cabe mais recurso, já que o último apresentado foi rejeitado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em junho do ano passado. No entanto, Dallagnol pode

ainda questionar a correção do valor da indenização. O Estadão procurou o ex-procurador para comentar sobre o caso, mas ainda não obteve retorno.

À época, Dallagnol afirmou que o STF está em “lua de mel” com o governo. “Não há nada mais tirânico e perigoso para o Estado de Direito e para a democracia do que um Judiciário que decide politicamente, punindo inimigos e beneficiando aliados”, disse, em nota. Ao decidir

pela condenação, concluíram que houve “excesso” no detalhamento da denúncia à imprensa e que o ex-procurador ofendeu a honra e a reputação do petista.

Em 2016, Deltan Dallagnol participou de uma entrevista coletiva para o esclarecimento da denúncia relativa ao caso do triplex do Guarujá. Na coletiva, o ex-procurador utilizou uma imagem criada no PowerPoint para apontar Lula como “maestro” e “comandante” do esquema criminoso

investigado na Lava Jato.

De acordo com os advogados de Lula, Dallagnol feriu direitos de personalidade do petista em rede nacional de televisão, exercendo um juízo de culpa mesmo antes do início da ação penal, além de trazer acusações que nem sequer faziam parte da denúncia. Ainda segundo eles, a entrevista coletiva foi replicada na mídia brasileira e internacional, ampliando a dimensão do dano à imagem do presidente. O caso do triplex levou à

PODER

Partidos aliados convocaram motociclistas a estarem no evento com Jair Bolsonaro, que cumpre restrições impostas pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. Por isso, disse que vai ao encontro, mas não pretende seguir o cortejo pilotando

Bolsonaro encontra motociclistas

» DANANDRA ROCHA
» GIOVANNA SFALSIN

O ex-presidente Jair Bolsonaro participa hoje à tarde, em Brasília, de um encontro de motociclistas que partipam do Capital Moto Week, festival que reúne, anualmente, milhares de motociclistas na Granja do Torto, a cerca de 13km do centro da capital federal. Apesar de parlamentares terem divulgado que ele faria o trajeto da motociata, que começa às 15h, o ex-presidente negou que se somará ao cortejo.

“Eu vou participar do evento, sou motociclista, mas não vou participar de motociata, não”, disse Bolsonaro, ontem, ao responder a jornalistas, na saída do Partido Liberal (PL).

Os organizadores do Capital Moto Week informaram ao **Correio** que o passeio em homenagem ao presidente não faz parte da programação, ainda que a logomarca esteja presente no material de divulgação usado pelos parlamentares e pelas redes sociais do PL. Na programação oficial, a motociata ocorrerá apenas no próximo sábado, encerrando o festival.

Conhecido por sua afinidade com os aficionados por duas rodas, Bolsonaro já participou de edições anteriores do evento pelas ruas de Brasília — esteve presente, por exemplo, em 2019 e em 2023. Desta vez, no entanto, o contexto é diferente: o ex-presidente está submetido a uma série de medidas cautelares determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito das investigações que envolvem seu filho, Eduardo Bolsonaro, e as articulações contra a soberania nacional nos Estados Unidos.

Áudios

Na manhã de ontem, vieram a público áudios encontrados no celular do ex-presidente, em que ele orienta aliados políticos a assinarem um pedido de abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) contra o Supremo Tribunal Federal (STF). As conversas, localizadas pela Polícia Federal em 2023, durante uma das operações que apreenderam o celular do ex-presidente, lançam luz sobre bastidores de articulações políticas conduzidas por Bolsonaro mesmo após deixar o cargo.

Em um dos trechos, o ex-presidente dialoga com o deputado federal Hélio Lopes (PL-RJ), incentivando o parlamentar a assinar o pedido de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigaria o abuso de autoridade, tendo como alvo os ministros do STF e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No áudio, Hélio expressa receio em aderir ao movimento, temendo consequências jurídicas para o próprio Bolsonaro. “Boa noite, presidente. A galera está me pressionando aí porque Eduardo, todo mundo, assinou essa CPI de abuso da autoridade do TSE e do STF. E eu não assinei até agora porque não queria entrar nessa bola dividida, com medo de prejudicar até o senhor mesmo nas decisões lá. O que você acha aí, mais ou menos?”, diz Hélio Lopes.

Os áudios também registram reclamações de Bolsonaro sobre reportagens que o acusam de envolvimento no caso das joias e de corrupção, além do incômodo por ser frequentemente rotulado como “extrema direita”. Em 28 de abril de 2023, o então secretário de Comunicação Social, Fabio Wajngarten, enviou um resumo das reportagens sobre o caso. “Ó Fábio, a nota aí,

Reprodução



No convite divulgado nas redes, o PL inclui um vídeo em que Bolsonaro pilota sem capacete em uma motociata

né? Indícios de desvio de recurso público. O que é isso? Onde é que inventou isso, pô? Indícios para me incriminar com peculato? É uma piada realmente. Valeu”, disse o ex-presidente em áudio.

Naquele momento, o foco das investigações era a tentativa feita no fim do mandato de Bolsonaro para retirar do aeroporto de Guarulhos um conjunto de joias presenteado pelo governo saudita. Mais tarde, surgiram indícios de que aliados do ex-presidente teriam tentado vender outros itens nos Estados Unidos.

Outro ponto curioso dos diálogos é o convite feito ao ex-presidente pelo ex-embaixador de Israel no Brasil, Yossi Shelley, para uma viagem com tudo pago ao país do Oriente Médio. A oferta seria para passar 14 dias em Israel, mas não há confirmação de que Bolsonaro tenha aceitado.

Em outro momento, Bolsonaro demonstra preocupação em manter o apoio do agronegócio, setorial-chave de sua base política, especialmente no início do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

As mensagens foram encontradas em um dos celulares apreendidos pela PF em 2023. Mas recentemente, uma nova operação resultou na apreensão de outro aparelho de Bolsonaro, que permanece sob análise da corporação.

Réu no STF, Bolsonaro está atualmente sob medidas cautelares determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes. O ex-presidente usa tornozeleira eletrônica, tem restrições de horários e deslocamentos, está proibido de acessar redes sociais e não pode manter contato com o filho, Eduardo.

STF ouve o Núcleo 3

» MAIARA MARINHO

O Supremo Tribunal Federal (STF) interrogou, ontem, os réus do chamado Núcleo 3 no julgamento da tentativa de golpe de estado. O grupo é formado por nove militares e um policial federal acusados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de planejar ações de “monitoramento e neutralização” de autoridades. É neste grupo que estariam os responsáveis por elaborar uma carta para pressionar o alto comando do Exército a aderir ao golpe.

O coronel Fabrício Moreira de Bastos teria solicitado ao coronel Bernardo Romão Corrêa Neto o envio da “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro”. Segundo ele, foi a pedido do coronel De La Vega — que soube de um “manifesto” que estaria sendo elaborado por uma das turmas de coronéis do Exército e solicitou a Bastos que fosse atrás do documento. “O coronel Corrêa Neto me encaminhou esse documento, me encaminhou os nomes de quem já tinha assinado e eu de bate-pronto entreguei uma cópia em mãos desse documento para o coronel De La Vega”, disse o coronel Bastos na audiência de ontem. Bastos é apontado como envolvido em “ações de campo voltadas ao monitoramento e neutralização de autoridades públicas”, entre as quais estaria o ministro Alexandre de Moraes, que era presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2022.



SUMMIT

IMPLEMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Desafios e soluções

SAVE THE DATE
19 de agosto de 2025

Centro de Convenções
Ulysses Guimarães

Em parceria com:

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



POLÍTICAS PÚBLICAS

Relatório da FAO indica subnutrição abaixo de 2,5% e aponta impacto de políticas públicas na reversão do quadro alimentar no país. No mundo, estima-se que 673 milhões de pessoas enfrentaram a fome em 2024

Brasil volta a sair do mapa da fome

» ALÍCIA BERNARDES*

MINERVINO JUNIOR/CB/DA.PRESS

O Brasil voltou a sair do Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas (ONU), segundo dados divulgados, ontem, no relatório O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo 2025, elaborado pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura). O levantamento considera a média de dados entre 2022 e 2024 e indica que o percentual da população em situação de subnutrição ficou abaixo de 2,5%, limite estabelecido pelo organismo internacional para classificar países em condição de fome severa.

A conquista foi anunciada durante a 2ª Cúpula de Sistemas Alimentares da ONU, realizada em Adis Abeba, capital da Etiópia. O Brasil deixou o Mapa da Fome pela primeira vez em 2014, após uma década de políticas públicas voltadas à segurança alimentar. No entanto, voltou a figurar na lista no triênio 2018-2020, por descontinuidade de programas sociais e agravamento da pobreza. Em apenas dois anos, o governo conseguiu reverter o cenário, avalia o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias. "Mostramos que, com o Plano Brasil Sem Fome, muito trabalho duro e políticas públicas robustas, foi possível alcançar esse objetivo", afirmou.

Entre os fatores apontados como determinantes para a saída do Mapa da Fome, estão o fortalecimento do Bolsa Família, a valorização do salário mínimo, o incentivo à agricultura familiar e a ampliação da alimentação escolar. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em 2024, das 1,7 milhão de vagas com carteira assinada criadas no país, mais de 98% foram preenchidas por pessoas inscritas no Cadastro Único. Desses, 75% eram beneficiários do Bolsa Família. A melhoria nos indicadores também se refletiu na redução da pobreza extrema, que caiu a 4,4% em 2023, e na taxa de desemprego, que atingiu o menor nível desde 2012: 6,6%.

Especialista em políticas públicas, o professor Alexandre Cunha, da Universidade Católica de Brasília, avalia que a retomada de um conjunto de ações integradas foi essencial para o país reverter o quadro. "Não é apenas uma questão de transferência de renda. É preciso políticas de geração de emprego, valorização do salário mínimo, apoio à agricultura familiar



O país saiu da lista em 2014, mas voltou entre 2018 e 2020

Joedson Alves/Ag.ncia Brasil



Segundo Dias, "políticas públicas robustas" diminuíram a pobreza

e fortalecimento da merenda escolar. A fome no Brasil está muito mais presente no campo do que na cidade. E a agricultura familiar é responsável pela maior parte da produção de alimentos que chega às cidades", explica.

Segundo Cunha, o impacto da pandemia e de cortes em programas sociais durante os anos anteriores comprometeu a estabilidade alimentar da população mais vulnerável. "As crianças que dependiam da merenda escolar foram

prejudicadas, e os efeitos da pandemia se somaram à descontinuidade de políticas. Agora, com a retomada e a articulação entre União, estados e municípios, foi possível reverter o cenário", acrescenta.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, classificou a saída do Brasil do Mapa da Fome como "a melhor notícia do dia" e disse que a meta do governo é encerrar o mandato, em 2026, com todas as famílias brasileiras bem alimentadas. A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, também celebrou o resultado. "O país não será grande e desenvolvido se parte considerável da população passar fome", afirmou.

Além das ações domésticas, o governo federal tem investido em cooperação internacional. Durante a presidência do G20, em 2024, o Brasil lançou a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, que reúne mais de 100 países, instituições financeiras e organizações internacionais. A iniciativa busca promover o intercâmbio de tecnologias e políticas sociais com foco no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODS) até 2030.

Apesar do avanço, o professor Alexandre Cunha alerta que o cenário ainda exige atenção. "Estamos numa curva ascendente, com melhora contínua, mas é fundamental garantir a continuidade das políticas. Como já vimos no passado, descontinuidades podem nos fazer regredir. A segurança alimentar precisa ser tratada como prioridade de Estado, não apenas de governo", concluiu.

Mundo

O relatório estima que cerca de 673 milhões de pessoas tenham enfrentado a fome no mundo em 2024, o que corresponde a 8,2% da população mundial. O número representa queda em relação aos 8,5% registrados em 2023 e aos 8,7%, em 2022. A fome continuou a aumentar na maioria das sub-regiões da África e da Ásia Ocidental. A fome, no entanto, continuou a aumentar na maioria das sub-regiões da África e da Ásia Ocidental, segundo o documento.

CFM proíbe anestesia em tatuagem

O Conselho Federal de Medicina (CFM) proibiu o uso de anestésicos nos procedimentos de tatuagem. A proibição, expressa na Resolução CFM 2.436/2025, foi publicada nesta segunda-feira (28/7) no Diário Oficial da União.

Segundo o documento, o médico não pode aplicar sedação, anestesia geral ou bloqueios anestésicos periféricos, independente do local ou tamanho da tatuagem. São exceções as tatuagens de reconstrução com indicação médica, como a pigmentação da auréola da mama após cirurgias oncológicas.

"A participação médica nesses contextos, especialmente envolvendo sedação profunda ou anestesia geral para a realização de tatuagens, configura um cenário preocupante, pois não existe evidência clara de segurança dos pacientes e à saúde pública", declara o presidente do CFM, José Hiran Gallo.

De acordo com o especialista, viabilizar tatuagens de grande extensão, que seriam impossíveis de tolerar sem anestesia, pode aumentar o risco de absorção de pigmentos e metais pesados, como cádmio, níquel, chumbo e cromo, além de outros componentes da tinta. Esses metais podem ter efeitos tóxicos, alguns, ainda pouco estudados. Entre os riscos, estão "toxicidade crônica, reações inflamatórias persistentes, granulomas, alergias retardadas e possível risco carcinogênico".

O médico ressalta ainda que o procedimento de anestesia deve ser feito em estabelecimentos de saúde com infraestrutura adequada, o que usualmente não acontece nos casos de tatuagens. No caso das tatuagens reparadoras, o procedimento segue condições rigorosas, como avaliação pré-anestésica e uma equipe treinada para suporte.

Promessa de filas menores

» CAETANO YAMAMOTO*

Planos de saúde que possuem dívidas com o Sistema Único de Saúde (SUS) podem ter o valor abatido em troca de oferecer serviços médicos para os pacientes da rede pública. Ontem, o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o Advogado-geral da União, Jorge Messias, e a Presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Carla de Figueiredo Soares, assinaram, ontem, a portaria contendo os novos componentes do programa Agora Tem Especialistas.

As novas adições, segundo informou Padilha, buscam diminuir a fila e aumentar a qualidade e eficiência dos serviços médicos prestados. Podem ser oferecidos serviços médicos, como consultas, exames e cirurgias

realizadas por planos de saúde. As principais ofertas ambulatoriais e cirúrgicas são oncologia, ginecologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia, também será levada em conta a necessidade de cada município ou estado.

O Ministério da Saúde tem como meta inicial para 2025 converter em atendimento R\$ 750 milhões de um total de R\$ 1,3 bilhão de dívidas da iniciativa privada. Para evitar a pulverização, para receberem do programa, os planos de saúde devem realizar mais de 100 mil atendimentos por mês, aquelas que executarem abaixo de 90% em 90 dias sofrerão multas de 10% e serão excluídas se o mesmo acontecer durante 180 dias.

O serviço será distribuído por necessidade de cada região, Norte com 8%, Nordeste com 24%,

Centro-Oeste com 10%, Sudeste com 36,5% e Sul com 11,5%.

"É um marco histórico para Agência Nacional de Saúde Suplementar participar desse programa, a possibilidade de, através de integração e interoperabilidade de dados, trazer uma visão unívoca da saúde da população brasileira. Iremos promover ou ampliar a efetividade do direito constitucional da saúde" disse a Presidente da ANS, Carla de Figueiredo Soares.

Hoje, a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) tem 2,8 bilhões de registros — 1,5 bilhão de dados sobre vacinas, 75 milhões de registros de exames e 463 milhões de registros de atendimentos — a expectativa é, após o envio dos dados, que chegue a marca de 5,3 bilhões de registros. São 22 estados e 3.805 municípios

João Risi / MS



A portaria permite aos planos abaterem débitos em troca de atendimento

integrados ao RNDS.

O Advogado-geral da União, Jorge Messias, destaca o intenso trabalho feito entre as duas equipes, da Advocacia-Geral da União e Ministério da Saúde. "Estamos falando de um instrumento de trabalho extraordinário", Messias

completa. O Ministro da Saúde, Alexandre Padilha caracterizou o programa como "a maior mobilização da saúde pública e privada na história do nosso país."

Estagiária sob supervisão de Edla Lula

» Morre jornalista Marcelo Beraba

Morreu, ontem, no Hospital Copa D'Or, no Rio de Janeiro, aos 74 anos, o jornalista Marcelo Beraba, que ao longo de mais de cinco décadas sintetizou o planejamento, a qualidade de apuração e a ética no jornalismo nacional. Passou por diversos veículos de comunicação, como *O Globo*, *TV Globo*, *Jornal do Brasil*, *Folha de S. Paulo* e *Estadão*. Atuou nas redações do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. Nascido no Rio de Janeiro, Beraba iniciou a carreira em 1971, como repórter do jornal *O Globo*, ainda concluindo o curso de Comunicação na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O jornalista foi um dos fundadores da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji).



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 29 de julho de 2025

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,04% São Paulo	135.368 23/7 24/7 25/7 28/7	R\$ 5,589 (+ 0,50%)	22/julho 5,567 23/julho 5,523 24/julho 5,519 25/julho 5,561	R\$ 1.518	14,90%	14,92%	Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24

GUERRA COMERCIAL

A poucos dias de a sobretaxa dos EUA de 50% sobre produtos brasileiros começar a vigorar, presidente Lula diz que pediu amplo mapeamento dos metais raros existentes no solo brasileiro, que são de forte interesse norte-americano

Lula quer mapa de minerais críticos

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a falar em soberania, agora, na área de minerais críticos, que são cobiçados pelos Estados Unidos, e anunciou que quer um amplo mapeamento do subsolo. A poucos dias da entrada em vigor da sobretaxa de 50% dos EUA sobre os produtos brasileiros, o petista defendeu que as riquezas do subsolo brasileiro não serão entregues a interesses estrangeiros.

O discurso foi feito, ontem, na inauguração da Usina Termelétrica GNA II, no Porto do Açu, em São João da Barra (RJ). Na fala, Lula criticou o crescente interesse dos EUA nesses recursos estratégicos e reforçou que a exploração deve servir à população brasileira.

“Eu fiquei sabendo que os Estados Unidos vão ajudar a Ucrânia [na guerra contra a Rússia], mas estão querendo ter privilégio nos minerais críticos da Ucrânia. Esses dias eu li que os Estados Unidos têm interesse nos minerais críticos do Brasil. Ora, se eu nem conheço esse minério, e ele já é crítico, eu vou pegar ele para mim. Por que que eu vou deixar para outro pegar?”, questionou.

Minerais como níquel, lítio, cobre e bauxita são considerados críticos para a transição energética global, pois são insumos fundamentais para baterias, painéis solares, turbinas e cabos de transmissão. Segundo especialistas, eles são cruciais na corrida da transição energética e a busca por esses elementos vem gerando disputas geopolíticas que podem acelerar impactos ambientais em países como o Brasil.

O chefe do Executivo anunciou a criação de uma “comissão ultraespecial” para fazer um mapeamento detalhado das riquezas

Ricardo Stuckert/PR



Lula defende que o Brasil não pode deixar os estrangeiros pegarem os minerais estratégicos presentes no subsolo do território nacional

minerais do país, destacando que 70% do território brasileiro ainda não foi devidamente pesquisado. Ele reforçou que qualquer iniciativa de exploração deverá passar pelo crivo do Estado.

“Nós temos que dar autorização para a empresa pesquisar sob o nosso controle. A hora que a gente der autorização para uma empresa, e ela achar, ela não pode vender sem

conversar com o governo e, muito menos, ela vai poder vender a área que tem o minério, porque aquilo é nosso”, disse Lula. “O povo brasileiro tem que ter direito de usufruir da riqueza que essas coisas podem produzir.”

Segundo o presidente, o aproveitamento dos minerais críticos deve estar atrelado a um projeto nacional de desenvolvimento, com

investimentos em educação e tecnologia. “A qualificação do nosso povo é que vai garantir a competitividade do Brasil, produtividade na escala e competitividade na qualidade”, afirmou Lula. “Não tem país do mundo que tenha se desenvolvido que, antes, não tenha feito investimento na educação.” O presidente também ressaltou o papel do Estado na criação de um ambiente seguro

para investidores estrangeiros. “Eu não conheço nenhum empresário ou investidor estrangeiro que vai investir num país que ele não acredite na política do país, na economia do país e nas coisas que estão acontecendo no país. Ninguém joga dinheiro fora, muito menos quem tem muito dinheiro”, acrescentou.

Foram investidos na nova usina R\$ 7 bilhões e ela tem

capacidade instalada de 1,7 gigawatts (GW), capaz de abastecer até 8 milhões de residências. A obra representa cerca de 10% da geração nacional de energia a gás natural. Ao lado da GNA I, já existente, o parque energético totaliza 3 GW de potência e R\$ 12 bilhões em investimentos.

O evento contou com a presença do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, que ressaltou a relevância do Porto do Açu para a economia brasileira. Segundo ele, o terminal fluminense representa 6% de toda a movimentação portuária nacional e mais de 40% das exportações de petróleo. “É o porto proporcionalmente com maior geração de empregos diretos do país”, afirmou, citando mais de 7 mil trabalhadores contratados diretamente e outros 20 mil em empregos indiretos.

Costa Filho também anunciou novos aportes no setor. “Só neste último mês, lançamos R\$ 4,7 bilhões em Terminais de Uso Privado e vamos ultrapassar os R\$ 10 bilhões até o fim do ano. No Porto do Açu, R\$ 350 milhões já foram direcionados à expansão das atividades.” Para ele, a GNA II representa um passo decisivo rumo à diversificação e sustentabilidade da matriz elétrica brasileira. Com capacidade de operar parcialmente com hidrogênio e estrutura de ponta, a usina reforça o papel do Brasil como ator central na transição para uma economia de baixo carbono. “A escolha do projeto como estratégico pelo Novo PAC sinaliza a prioridade dada pelo governo à segurança energética aliada ao desenvolvimento econômico e social. Para Lula, essa é a prova de que “o Brasil voltou a acreditar em si mesmo”, afirmou.

Obra de R\$ 7 bi de investimentos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da inauguração da Usina Termelétrica GNA II, no Porto do Açu, em São João da Barra (RJ), ontem, e destacou a dimensão estratégica da usina e a confiança dos investidores privados no país.

“Aquilo que parecia um sonho distante virou realidade. E isso só acontece quando a gente acredita que é possível fazer. Em se tratando de transição energética, o Brasil pode ser um país imbatível”, afirmou.

Foram investidos R\$ 7 bilhões no empreendimento que tem capacidade instalada de 1,7 gigawatts (GW), capaz de abastecer até 8 milhões de residências e representa cerca de 10% da geração nacional de energia a gás natural. A usina integra o maior complexo de geração de energia a gás natural da América Latina e faz parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

No discurso, Lula destacou também a importância da confiança dos investidores privados no país. “É de se perguntar por que as coisas estão acontecendo. As coisas só acontecem quando você começa a acreditar que é possível. Eu não conheço nenhum investidor estrangeiro que

vai investir em um país em que ele não acredite”, frisou.

O presidente ainda cobrou mais compromisso dos países ricos com a preservação ambiental e afirmou que eles têm uma dívida histórica com nações que mantêm suas florestas, como Brasil, Congo e Indonésia. Segundo Lula, manter a floresta em pé exige financiamento internacional.

A GNA II opera em ciclo combinado, modelo que combina turbinas a gás e a vapor para aumentar a eficiência energética — acima de 60%, segundo a empresa responsável. A tecnologia permite que cerca de 35% da geração de energia seja feita sem consumo adicional de gás. A usina também foi projetada para operar, no futuro, com até 50% de hidrogênio, contribuindo para a descarbonização da matriz elétrica.

Quase 100% da água utilizada no processo vem do mar, o que evita o uso de recursos hídricos doces e reforça o compromisso ambiental do projeto. Durante a fase de construção, cerca de 10 mil empregos foram gerados diretamente, muitos deles, com acesso a programas gratuitos de qualificação profissional. No auge das

Ricardo Stuckert / PR



Nova usina a gás tem capacidade instalada de 1,7 GW, capaz de abastecer até 8 milhões de residências

obras do complexo (GNA I e II), foram criados 22 mil postos de trabalho.

Em seu discurso, Lula sublinhou a importância da estabilidade política e econômica para atrair investimentos de longo prazo. “Eu não conheço nenhum investidor estrangeiro que vai investir em um país em que ele não acredite”, afirmou o presidente, destacando que seu governo recuperou a credibilidade necessária para alavancar projetos

estruturantes como a GNA II.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, endossou a fala do presidente e destacou que o empreendimento marca a retomada da confiança de investidores de longo prazo. “Seu governo, presidente, convenceu as empresas estrangeiras a voltarem a investir aqui, deixarem de lado o capital especulativo e volátil. Confiarem em investimentos de longo prazo, rentáveis, gerando

emprego e renda para a nossa gente. Investimentos que movimentam a economia e trazem desenvolvimento”, disse.

De acordo com Silveira, nos próximos dias, o governo fará consulta pública do leilão de capacidade de 2026, e, obviamente, energia térmica a gás será um dos produtos. “O gás é imprescindível para robustecer o sistema elétrico, é a alternativa de baixa emissão de carbono para geração

» Conta de luz mais cara em agosto

A conta de luz vai ficar mais cara a partir de agosto. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) vai acionar a bandeira vermelha nível 2 no próximo mês, o que significa que o custo da energia nas residências terão um adicional de R\$ 7,87 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. O consumo médio dos lares brasileiros gira em torno de 150 kWh a 200 kWh por mês. Segundo a agência reguladora, o motivo da mudança é o baixo nível das chuvas, que diminui o reservatório das hidrelétricas e leva ao acionamento das termelétricas, que são mais caras e usam combustíveis fósseis, como o diesel.

térmica e para continuar fazendo do Brasil o líder da transição energética global”, ressaltou.

O ministro ainda pontuou que o gás natural servirá para “complementar” a capacidade de abastecimento de fontes de energia não despacháveis, como a solar e a eólica. Segundo ele, a alternativa virá para garantir a segurança energética em momentos de maior consumo em menor potencial de geração. (FS)

MERCADO FINANCEIRO

Apesar de analistas esperarem uma semana sem surpresas com decisões do Copom e do Fed, que devem manter os juros, cresce a perspectiva de que não haverá queda na sobretaxa de 50% ao Brasil

Semana tensa com tarifaço

» ROSANA HESSEL

Em uma semana de reuniões mais tranquilas dos comitês de política monetária dos bancos centrais do Brasil, o Copom, e dos Estados Unidos, o Fomc, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) volta a operar no vermelho, e o dólar retoma a valorização frente ao real, refletindo o aumento do pessimismo em torno do tarifaço dos EUA.

A sobretaxa de 50% sobre os produtos brasileiros deve começar a valer na sexta-feira, após o resultado da reunião do Copom, que começa hoje e termina amanhã. O consenso entre os analistas é de manutenção da taxa básica da economia (Selic) no patamar atual, de 15% ao ano, marcando o fim do ciclo de alta dos juros básicos, iniciado em setembro de 2024, em mais uma “superquarta” do mercado financeiro. Eles também esperam que o Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano) mantenha os juros básicos entre 4,25% a 4,50% anuais.

Em relação ao tarifaço, contudo, aumenta a perspectiva de que o presidente dos EUA, Donald Trump, não vai flexibilizar a sobretaxa sobre os produtos brasileiros. Não à toa, o Índice Bovespa (Ibovespa) caiu pouco mais de 1% e o dólar voltou a subir, refletindo o pessimismo devido à falta de negociação entre os dois países. “Acho que existia uma esperança de recuo nas tarifas, que não parece estar

vindo”, afirmou Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos.

O Ibovespa recuou 1,04%, encerrando o dia a 132.129 pontos — pior nível desde abril. No ano, a Bolsa paulista acumula valorização de 9,85% até ontem. Enquanto isso, o dólar encerrou com valorização de 0,5%, e encerrou o dia cotado a R\$ 5,899 para a venda. Na B3, a queda foi generalizada entre as ações. As blue chips, ações mais valorizadas na B3, por exemplo, apresentaram quedas. As preferenciais (sem direito a voto, mas com prioridade no recebimento de dividendos) do Itaú Unibanco e as ordinárias (com direito a voto) da Ambev apresentaram as maiores perdas do dia entre essa categoria de ações, de 1,99% e de 3,04%, respectivamente.

Já os papéis da Karsten foram os que lideraram as quedas da B3, ontem, após apresentarem recuo de 11,40%. Na sequência, Camil, Banco de Brasília (BRB) e Taurus, cujas ações registraram quedas de 8,68%, 8,34% e 7,87%, respectivamente. De acordo com Gustavo Cruz, a queda das ações da Taurus foi resultado das declarações da fabricante de armas, “que ameaçou transferir a produção para os Estados Unidos se não houver acordo”. “Nas demais quedas, não vi nada específico”, acrescentou.

Enquanto isso, em Nova York, as bolsas deram sinais trocados em meio ao acordo firmado por

Dmytro Demidko/Unsplash



Dólar volta a subir e fecha a R\$ 5,899, enquanto B3 recua 1,04%, refletindo pessimismo e maior incerteza

» Petrobras anuncia queda no preço do gás

A Petrobras anunciou, ontem, que vai reduzir em 14% os preços de venda da molécula do gás natural utilizado para a comercialização do GNV, vendido nos postos, e do gás de botijão (GLP), para as distribuidoras. A medida valerá a partir de 1º de agosto, devido à queda no barril do petróleo, que recuou 11% para o trimestre encerrado em outubro. Segundo a estatal, as variações por distribuidora dependem dos produtos contratados com a companhia. Desde dezembro de 2022, o preço médio do gás vendido às distribuidoras acumula queda de 32%, incluindo o impacto do novo reajuste.

Trump e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, reduzindo de 30% para 15% a sobretaxa sobre os produtos da União Europeia. O Índice Dow Jones recuou 0,14% e a Nasdaq, bolsa das empresas de tecnologia, avançou 0,33%.

Leonardo Costa, economista do ASA, reconheceu que a reunião do Copom desta semana deverá ser mais monótona, porque não há

perspectiva de surpresas em torno da decisão dos nove diretores da autoridade monetária.

Risco cambial

Contudo, o economista reconheceu que o cenário está mais tumultuado por conta da guerra comercial entre o Brasil e os EUA. “Um risco grande que aparece no horizonte é essa guerra comercial,

que tem um risco cambial”, alertou. Costa ressaltou que o risco cambial é a principal incerteza no momento em torno do tarifaço de Trump, em um momento em que a inflação vinha desacelerando.

Ontem, no boletim Focus, do BC, a mediana das estimativas do mercado para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial monitorada pelo Copom, ficou abaixo do teto da meta, de 4,50%, pela segunda semana seguida, em 4,45%. Para Costa, no comunicado, o Copom deve reforçar a necessidade de manter juros altos por um período prolongado, citar que a atividade segue resiliente, mas em moderação, “sem espaço para cortes”. Segundo ele, a aposta da equipe do ASA é que o ciclo de corte de juros começará a partir de dezembro. “Mas, até lá, o Banco Central deve manter o discurso de vigilância.”

BANCO CENTRAL

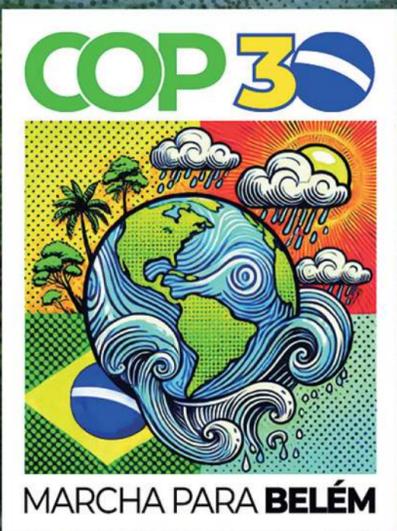
Volume recorde no crédito consignado

O chefe do departamento de estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, informou, ontem, que o saldo das operações de crédito consignado para trabalhadores da iniciativa privada atingiu o maior nível da série histórica em junho, com R\$ 46,4 bilhões, sob influência do programa Crédito do Trabalhador.

As concessões no mês passado somaram R\$ 2,6 bilhões, dado 16,2% abaixo do nível de maio, acima da média histórica para a modalidade, de R\$ 1,60 bilhão. “Tivemos, no início do programa, uma demanda muito grande, as concessões mais do que dobraram quando passaram de março para abril, e depois essas concessões vêm se reduzindo. Ainda não temos como saber se elas vão se estabilizar em algum momento”, afirmou Rocha, em entrevista aos jornalistas ao comentar os números da nota de crédito do BC.

Segundo o técnico do BC, o programa continua se desenvolvendo, mas ainda é necessário operacionalizar a garantia dos saldos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) ao empréstimo. Ele destacou que as taxas de juros no consignado privado continuam bem acima do consignado de servidores públicos e de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Conforme os dados do BC, o juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito recuou 7,9 pontos percentuais, entre maio e junho, passando de 449,3% (dado revisado) para 441,4% ao ano, com dados revisados. A taxa do parcelado passou de 181,1% (dado revisado) para 182,5% ao ano.



O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em contagem regressiva para a COP30, um dos eventos ambientais mais importantes do planeta, o Correio Braziliense lança um conjunto de iniciativas para ampliar o debate e mobilizar a sociedade em torno dos desafios e soluções para as mudanças climáticas.

Junte-se a nós nessa jornada. O futuro é agora — e começa com informação, engajamento e ação.



Associe sua marca a este projeto. Escaneie o QR Code e entre em contato com o nosso time comercial.



realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands ESTUDIO DE CONTEÚDO





ORIENTE MÉDIO

ONGs de Israel veem genocídio em Gaza

Relatórios divulgados pela B'Tselem e pela Médicos pelos Direitos Humanos acusam o Estado judeu de destruir o futuro dos palestinos. Governo Netanyahu rejeita conclusão e culpa o Hamas. Trump reconhece fome em massa no território ocupado

» RODRIGO CRAVEIRO

Há um genocídio em curso na Faixa de Gaza cometido por Israel. A conclusão é de duas organizações não governamentais (ONGs) israelenses — a B'Tselem e a Physicians for Human Rights (“Médicos pelos Direitos Humanos”) — que divulgaram relatórios distintos. O documento produzido pela B'Tselem, instituição com mais de 35 anos de existência, é uma compilação de uma pesquisa baseada em declarações, estatísticas e eventos políticos de Israel “por mais de 20 meses”. Por sua vez, o informe da Physicians for Human Rights focou-se na “destruição deliberada e sistemática do sistema de saúde de Gaza”. É a primeira vez que ONGs israelenses acusam o próprio país de genocídio.

Porta-voz do governo de Israel, David Mencer rejeitou “firmemente esta acusação”. “Não tem nenhum sentido enviarmos 1,9 milhão de toneladas de ajuda se houvesse uma intenção de genocídio”, rebateu. “Nossas forças de defesa atacam os terroristas e nunca os civis. O Hamas é responsável pelo sofrimento em Gaza.”

Horas depois de o premiê Benjamin Netanyahu negar a existência de fome em massa em Gaza, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reconheceu que o fenômeno é “real”. “Podemos salvar um monte de gente, eu digo, alguns desses garotos. Aquilo é fome de verdade; eu vejo isso e você não pode fingir. Então, vamos nos envolver ainda mais”, prometeu o republicano, durante reunião com o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, em um resort de golfe na Escócia.

Apesar da rara discordância de Israel, os Estados Unidos classificaram como um “golpe publicitário” uma conferência de três dias patrocinada pela França e pela Arábia Saudita na ONU para promover uma solução de dois Estados para o conflito entre palestinos e israelenses. No início do evento, o ministro das Relações Exteriores francês, Jean-Noël Barrot, destacou que “apenas uma solução política de dois Estados permite responder às legítimas aspirações de israelenses e palestinos de viverem em paz e segurança”. A França reconheceu o Estado palestino em setembro.

Em seu dossiê, a B'Tselem cita que, após análise da política israelense na Faixa de Gaza, chegou à conclusão “inequívoca” de que Israel “realiza uma ação coordenada destinada a destruir

AFP



Morador de Khan Yunis, no sul do território palestino, chora ao carregar corpo de vítima de bombardeio israelense, durante funeral

Eu acho...

“Genocídio não é apenas um assassinato em massa de um grupo. Genocídio é a destruição de um grupo, de forma que ele não mais possa funcionar enquanto grupo. É exatamente isso o que vemos Israel fazer em Gaza. Israel está destruindo as escolas de Gaza e o sistema educacional. Israel destrói cada hospital de Gaza e colapsa a sociedade palestina em tantos aspectos e de

Fotos: Arquivo pessoal



Shai Parnes, diretor de Divulgação Pública da ONG israelense B'Tselem

tantas formas, incluindo a fome em massa e o bloqueio completo, que o que estamos vendo são bombardeios imensos e assassinatos em massa. O genocídio israelense está colapsando os palestinos enquanto grupo e sociedade.”

“Falando mais na condição de acadêmica, precisamos entender que Israel e Gaza têm um longo histórico de conflitos. Em 7 de outubro de 2023, o conflito mudou de engrenagem. A sociedade israelense tornou-se determinada a realizar uma vingança em massa e a por fim a ameaça real vinda de Gaza, eliminando o Hamas. À medida que o tempo passou, Israel não fez nenhum esforço de encontrar uma facção que



Itamar Mann, conselheiro jurídico da ONG israelense Physicians for Human Rights

controlasse Gaza. A campanha prosseguiu sem nenhum objetivo à vista. Em fevereiro passado, Trump e Netanyahu prometeram deportar a população de Gaza. Os meios para eles alcançarem isso têm sido os assassinatos, a fome e a

destruição de todo o sistema de saúde.”

intencionalmente a sociedade palestina na Faixa de Gaza”. Diretor de Divulgação Pública da B'Tselem, Shai Parnes explicou ao **Correio** que, desde o primeiro dia do ataque de Israel à Faixa de Gaza, em 7 de outubro de 2023, oficiais das Forças de Defesa de Israel, Benjamin Netanyahu, o presidente Isaac Herzog, o ministro da Defesa Yoav Gallant e o chefe do Estado-Maior pronunciaram a palavra “Amaleque”. “Todo israelense sabe o que significa: uma ordem bíblica para os judeus matarem todos, inclusive crianças, mulheres e animais. Comandantes militares

e parlamentares também declararam que não existem pessoas em Gaza que não estejam envolvidas nesse massacre”, disse.

Colapso

De acordo com Parnes, os indícios de genocídio não se resumem às declarações das autoridades de Israel. “O que vemos no terreno, nos últimos 22 meses, mostra que Israel age em conformidade com essas falas. Não falamos apenas do assassinato em massa de 60 mil palestinos, o que acreditamos ser subestimado. Estamos falando do

fato de cidades inteiras terem sido varridas do mapa, como Rafah. Estamos falando da destruição, por parte de Israel, dos sistemas educacional e sanitário de Gaza”, explicou. “Israel não está apenas matando e destruindo Gaza. Israel destrói o futuro de Gaza e impõe a fome a 2 milhões de palestinos, incluindo 1 milhão de crianças. Isso não é uma guerra de autodefesa, é um genocídio contra qualquer palestino na Faixa de Gaza.”

Parnes disse ser fato que a comunidade internacional nada tem feito para deter as atrocidades israelenses e o “genocídio”

em Gaza. “Alguns líderes têm falado sobre isso, mas não tomam atitude. A comunidade internacional não só fracassou em seu papel de proteger vidas humanas, como violou a sua obrigação de fazer algo. Alguns governantes ocidentais chegaram a ajudar Israel. O que precisa ser feito é os líderes da comunidade internacional agirem imediatamente para deterem esse genocídio”, acrescentou o diretor da B'Tselem.

Para Itamar Mann — conselheiro jurídico da ONG Physicians for Human Rights (“Médicos pelos Direitos Humanos”, pela tradução

literal) e coautor do relatório que acusa Israel de genocídio —, o Estado judeu pratica genocídio em Gaza há muito tempo. “Temos trabalhado com médicos da Cidade de Gaza e com profissionais da área de saúde em outras localidades da Faixa de Gaza que têm estado sob ataque de Israel desde 7 de outubro de 2023. Vemos um padrão de bombardeios a hospitais e poucas evidências de que o Hamas esteja usando esses estabelecimentos para fins militares. Apesar desse fato, Israel alega que os ataques a hospitais foram legais, segundo o direito humanitário e internacional”, declarou ao **Correio**, também por telefone.

Mann acrescentou que as ações militares israelenses afetarão toda a população de Gaza no futuro. “Israel cria condições de vida no território para destruir um grupo. A destruição das instalações médicas parece ter esse propósito. Chegamos à conclusão de que isso é um exemplo de genocídio, segundo a Convenção sobre Genocídio de 1948”, comentou. “Não acho que Israel queira matar todos os palestinos de Gaza, mas suas atitudes se encaixam nos termos legais da Convenção. Por isso, fizemos o relatório e nos baseamos na Convenção.”

Ibrahim Alzeben, embaixador da Palestina no Brasil, advertiu à reportagem que “a dor atingiu o seu limite”. “Basta! O que está acontecendo em Gaza é uma mancha na consciência humana que não será apagada com o silêncio. Exigimos ação imediata da comunidade internacional para acabar com essa catástrofe, abrir as passagens fronteiriças sem condições para a entrada de ajuda e responsabilizar aqueles que usam a fome como arma contra um povo indefeso”, declarou. “Recebemos com satisfação o fato de Trump reconhecer a existência da fome, mas, por si só, isso não é suficiente. É necessário que isso se traduza em ações políticas concretas e urgentes para interromper a agressão genocida.”

Secretário-geral da Iniciativa Nacional Palestina e potencial sucessor do presidente Mahmud Abbas, Mustafa Barghouti disse ao **Correio** que 60 palestinos foram mortos ontem, 26, enquanto tentavam obter ajuda humanitária. “O jornal israelense *Haaretz* divulgou que Netanyahu propôs ao gabinete a anexação gradual de Gaza a Israel. Isso explica sua insistência em continuar a guerra genocida e confirma a intenção declarada de conduzir o crime de guerra de limpeza étnica da população de Gaza.”

ESTADOS UNIDOS

Tiroteio deixa cinco mortos em Nova York

Um homem abriu fogo, ontem, na Park Avenue, uma das avenidas mais movimentadas de Nova York, e matou quatro pessoas, um deles, policial, antes de ser abatido pela polícia. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre as causas do ataque.

O atentado ocorreu em um prédio no centro da cidade que abriga diversas empresas de grande porte e também é sede da NFL, a liga de futebol americano.

Segundo o Corpo de Bombeiros, equipes de emergência foram acionadas por volta das 19h30 (horário de Brasília). A polícia não forneceu informações adicionais.

O prefeito Eric Adams publicou nas redes sociais que havia uma ocorrência ativa no centro da cidade e pediu que as pessoas permanecessem em casa e tomassem precauções de segurança, se estivessem perto do local de ataque.

O sistema de alerta de gerenciamento de emergências da cidade alertou sobre atrasos no trânsito, fechamento de vias e interrupções no transporte público na área.

O vice-diretor do FBI, Dan Bongino, afirmou, em uma publicação nas redes sociais, que agentes e outros funcionários do departamento estavam investigando o caso.

Segundo informações do jornal

The New York Times, o homem tinha 27 anos, era de Las Vegas e teria tirado a própria vida após os disparos. As informações, contudo, não foram confirmadas pela polícia. Em comunicado pelas redes sociais, as autoridades pediram para que as pessoas evitassem a área.

Reno

Uma outra ação chocou os EUA, ontem, no estado de Nevada. Um atirador abriu fogo em um dos maiores complexos de cassinos e hotéis de Reno, matando três pessoas e ferindo várias outras antes de ser baleado e detido.

A violência abalou o extenso distrito de resorts de Reno e deixou os investigadores tentando entender a motivação do ataque. O tiroteio teria ocorrido no estacionamento do Grand Sierra Resort.

Em uma entrevista coletiva ontem à tarde, o chefe de polícia de Sparks, Chris Cawthorpe, disse que o atirador, ainda não identificado, caminhou por um estacionamento vindo do norte e surgiu na área de valet do cassino. Ao se aproximar de um grupo de pessoas, sacou a arma e tentou disparar, porém o artefato falhou, segundo a polícia. O homem, então, conseguiu fazer a arma funcionar e começou a atirar.

Getty Images via AFP



Local do tiroteio está próximo à Times Square e à Grand Central Terminal

VISÃO DO CORREIO

Inadimplência alta exige foco em prevenção

A crise financeira no Brasil não está restrita ao governo federal, que enfrenta um grave embate com o Congresso Nacional e, para piorar, está às vésperas de um tarifaço de 50% sobre os produtos nacionais prometido pelos Estados Unidos. Hoje, 77,8 milhões de brasileiros — 800 mil a mais do que em junho último — sofrem devido às dívidas que não foram honradas. O total dos débitos da inadimplência chega a R\$ 477 bilhões, conforme levantamento da Serasa Experian.

O valor médio por devedor é de R\$ 6.128,26, superior à maior renda média do país: de R\$ 5.043 no Distrito Federal. No restante do Brasil, o salário médio, dependendo da atividade laboral e escolaridade, está em torno de R\$ 3,5 mil. Sair do atoleiro financeiro é bem difícil e torna a inadimplência uma das grandes tormentas enfrentadas pela maioria da população. Para grande parte dos devedores, não há solução no curto prazo.

Vários motivos explicam a crise na maioria dos lares, como falta de planejamento e de reserva financeira, desequilíbrio nos contas pessoais e domésticas, uso inadequado do cartão de crédito, juros altos, situações inesperadas, gastos com saúde, desemprego e falta de educação financeira. O programa Desenrola Brasil, lançado em 2023 pelo governo federal, aliviou a situação de 15 milhões de brasileiros ao fixar em 1,99% a taxa de juros mensal para pessoas físicas inadimplentes que buscaram a renegociação de suas dívidas com os bancos. Porém, foi insuficiente para resgatar a maioria dos endividados.

Em outra frente, o desemprego vem diminuindo. Em junho último, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou uma queda de 6,2% em relação ao trimestre anterior, encerrado em maio. Mas o aumento de contratações também não foi suficiente

para que houvesse redução expressiva das dívidas acumuladas por quase 80 milhões de brasileiros.

A avaliação do porta-voz da Serasa Experian, Giovani Inocente, é de que a maioria dos brasileiros não está preparada para bancar situações inesperadas. “Qualquer imprevisto já desestabiliza o orçamento, o controle se perde e a dívida cresce rapidamente por causa dos juros”, declarou ao **Correio**. Essa realidade reforça a necessidade de fortalecimento de medidas focadas na prevenção, como a popularização da educação financeira e melhor controle de excessos cometidos pelas instituições do setor.

Na avaliação do especialista e PhD em educação financeira Reinaldo Domingos, o sistema atual de crédito e consumo “deixa as pessoas vulneráveis a escolhas financeiras equivocadas”, facilitando o endividamento. Dessa forma, o quanto antes as pessoas entenderem como lidar com o próprio dinheiro e identificarem armadilhas do mercado, melhor. Estudiosos da área recomendam que orientações nesse sentido sejam obrigatórias já no ensino médio.

Quanto aos abusos do mercado, há projetos tramitando no Congresso que visam coibir a prática, como a PEC que estabelece como limite para os juros cobrados por instituições o equivalente a três vezes a taxa Selic, a taxa básica de juros da economia brasileira. Hoje, em caso de cobrança exorbitante, o inadimplente pode recorrer ao programa de renegociação, conforme estabelece a Lei nº 14.690/2023, que impede o estabelecimento de taxa de juros que supere 100% do valor da dívida original.

Nesse sentido, como um enfrentamento mais imediato à crise financeira que assola os brasileiros, os instrumentos legais que auxiliam os endividados precisam ser popularizados. Campanhas encabezadas pelo poder público e iniciativas da sociedade civil organizada podem ajudar.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Marco Aurélio

O ex-ministro Marco Aurélio de Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), tem razão em boa parte de suas considerações na entrevista publicada na edição do **Correio** do último domingo. Para entender a competência por si mesma atribuída da Corte para julgar os partícipes do 8 de Janeiro, é preciso voltar a março de 2019, com a abertura do inquérito das fake news, de ofício, em razão das reportagens supostamente fraudulentas. Ali, houve escolha direta do relator pelo presidente do Supremo. Ocorre que o art. 43 do Regimento Interno do STF afirma que a instauração de inquérito se dá “ocorrendo infração à lei penal na sede ou dependência do Tribunal”, ou seja, é preciso fazer uma grande ginástica interpretativa para dizer que é plausível instaurar inquéritos na Corte por fake news, ofensas a ministros e uso de big techs no exterior. O 8 de Janeiro não foi um ato isolado contra o Supremo. Inquéritos têm atuação meramente investigativa e administrativa; daí para a ação penal, é outro caminho. Mas não é isso que o STF, por autoproteção, tem entendido.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

INSS

Não se fala mais sobre os recursos desviados dos velhinhos do INSS, e ninguém foi preso! Mas a surpresa e a indignação permanecem pela audácia e certeza de impunidade, inclusive de entidades conhecidas, como a Contag, que se beneficiou de mais de R\$ 2 bilhões de pessoas idosas e vulneráveis! Não tem que preservar ninguém, nenhum sindicato ou associação! Já passou da hora de a Polícia Federal (PF), do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Ministério Público (MP) começarem uma devassa nessas entidades nos últimos anos, inclusive a Receita Federal para verificar o enriquecimento ilícito de seus dirigentes e a transferência de patrimônio. Causa indignação, pois isso acontece há 20 anos. Quando começou timidamente o roubo e ele explodiu, nos últimos 3 anos, idosos e doentes foram obrigados a irem às agências do INSS para fazer a prova de vida. Se tivessem esse excesso de cuidado ao liberar descontos associativos ou empréstimos consignados, talvez o roubo aos idosos não teria chegado a proporções tão elevadas. E olhem que não começaram a investigar os empréstimos consignados, muitos ilegais, e algumas instituições financeiras. É explosão na certa! Não podemos

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sr. presidente, peço-lhe, encarecidamente, que repense e não aprove a nova proposta indecente de flexibilizar a Lei do Meio Ambiente.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Dirigentes mundiais omissos e coniventes. Inaceitável a fome dos palestinos na Faixa de Gaza.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Esses catadores de recicláveis são verdadeiros heróis. Trabalham em ambientes insalubres e boa parte deles sequer usa máscaras e luvas!

Érica Pinheiro — Brasília

Os senadores brasileiros estão fazendo o trabalho deles ao irem aos EUA para tentar abrir um canal de negociações sobre o tarifaço. Trump é quem não quer saber de nada, é ganancioso demais.

Elisabete Pereira — Curitiba

O novo bairro anunciado pelo GDF será um grande complicador para o deslocamento tanto na EPTG quanto na Estrutural!

Helena Santos — Brasília

esquecer e deixar que o assunto morra pois, mais do que o mensalão e o petróleo, trata-se do maior e mais cruel roubo à população do país! Justiça! Justiça!

» **Elvio Dias Santos**
Asa Sul

Hotel social

Mais de 130 pessoas procuraram hotel social no dia da inauguração, em Brasília. Deveriam aproveitar essa oportunidade para acabar com o enxuga-loco. Tentar dar uma luz no fim do túnel, investir em capacitação técnica e profissional para essas pessoas em situação de rua, apoio para deixarem os vícios, apoio educacional como um todo. Uma política de reinserção social mesmo. Tem tanta gente com um potencial absurdo perdida nas ruas.

» **Mateus Gomes**
Brasília

Jóquei Clube

O GDF aprovou projeto urbanístico de novo bairro para 52 mil pessoas, o Setor Habitacional Jóquei Clube. Acredito que é melhor liberar para a construção de bairros regulares do que deixar ai, achando que essas áreas vão ser preservadas, para depois transformar em lugares como Sol Nascente, 26 de Setembro, Arniqueiras, Vicentes Pires e tantos outros loteamentos sem qualquer planejamento e que só trazem problemas para a cidade.

» **José Augusto de Oliveira**
Brasília

Gaza

Mãos estendidas. Quase esmagadas entre o sol avassalador. Nuvens parecem descer comovidas. A poeira, o choro entre empurrões e gritos. Latas, baldes, painéis misturam-se com vozes miúdas de rostos sujos e aflitos. Crianças compõem o cenário dantesco da fome em Gaza. A sinfonia da dor, da sede, do desespero e da fome reflete a intolerância dos adultos. Quase impossível não entregar a alma ao desânimo, diante de tanta brutalidade.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Eternamente Cazuzza

Em estada recente no Rio de Janeiro, pude perceber o quanto os cariocas cultuam a Agener de Miranda Araújo Neto, o Cazuzza. O Circo Voador, espaço cultural localizado no centro da cidade, ao lado do bairro boêmio da Lapa, estava lotado, no dia 11 último, na homenagem prestada pela banda que acompanhava o poeta do rock, com a participação especial de Ney Matogrosso.

Ney interpretou três canções: os clássicos *Poema, Brasil* — tema de abertura da novela *Vale Tudo* —, além de *Agora só falta você* (composta por Rita Lee). Presente na plateia do show, Lucinha Araújo, a mãe do cantor, era pura emoção.

No Rio, muita gente tem ido às salas de cinema para assistir a *Cazuzza: boas novas*, documentário dirigido pelo guitarrista Nilo Romero e por Roberto Moret, que revisita os últimos anos da vida do cantor; assim como à exposição *Cazuzza exagerado*, instalada em nove salas no terraço do Shopping Leblon, bairro da Zona Sul carioca.

A mostra recria de forma cenográfica toda a trajetória do artista, desde a infância até o auge, como vocalista do Barão Vermelho e na carreira solo. Em várias delas, é possível ouvir música e assistir a vídeos e interagir com cenários, criados com tecnologia de ponta.

São 700 itens pessoais, como letras, poemas, cartas, fotografias, cartazes e desenhos, preservados pela família — vários inéditos e nunca mostrados ao público. A experiência é sensorial e usa inteligência artificial e hologramas.

Na Sala 9, chamada de Eu ando muito

bem acompanhado, foi recriada a Pizzaria Guanabara, point frequentado, na década de 1980, por personalidades da MPB, como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Bebel Gilberto e Roberto Frejat. Aquele era um dos locais preferidos de Cazuzza.

Dono de interessante performance cênica, Cazuzza foi o responsável por saudar a retomada da democracia no Brasil, depois de quase 20 anos sombrios, entre 1964 e 1985 — promovido pela ditadura militar. Isso ao interpretar de forma comovida *Pro dia nascer feliz* na primeira e histórica edição do *Rock in Rio*. À época, ele era o vocalista da banda Barão Vermelho. Assisti à performance bem próximo ao palco.

Voltaria a aplaudir Cazuzza aqui na cidade, em junho daquele ano, no Ginásio Nilson Nelson. Antes da apresentação, o entrevistei no hotel em que ficou hospedado. Meses depois, fui vê-lo e ouvi-lo no espaço cultural do Pão de Açúcar. Após o show, ao comprimentá-lo no camarim, ele me convidou para se juntar aos seus amigos e participar da comemoração no bar Real Astória, no Leblon.

Cazuzza é personagem do *Minha tripla sonora*, livro que lancei em 2005 para celebrar 30 anos de jornalismo como repórter e colunista do **Correio Braziliense**. O artigo que escrevi sobre ele recebeu como título *Um iconoclasta exagerado*. Ao se referir a Brasília, afirmou: “Eu acho fantástica, meio solitária geograficamente, mas, ao mesmo tempo, sede dos Três Poderes da República. Tudo isso me fascina muito”

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Minerais críticos: primeiro, para os brasileiros; depois, para o mundo



» BRUNO GOMES
Sociólogo (Sorbonne) e mestre em geopolítica (Universidade de Paris 8). Sócio fundador da HUMANA – Serviços em Sustentabilidade

política nacional de minerais críticos e estratégicos deve conter, igualmente, três aspectos fundamentais. Em primeiro lugar, o adensamento e a promoção de cadeias industriais associadas aos recursos explorados, criando valor agregado, empregos, arrecadação e oportunidades de negócios e investimento; em segundo lugar, uma estratégia bem construída com disposições concretas, inclusive de natureza financeira e tributária, quanto ao incentivo à economia circular, ao reúso, ao reaproveitamento e à reciclagem dos bens minerais já extraídos do solo e onipresentes em nossas cidades; e, por fim, um conjunto de medidas que busque garantir um desenvolvimento socioeconômico justo, enfrentador das desigualdades e contradições que permeiam o país. Todos considerando cada um dos territórios onde serão extraídos, transportados ou transformados tais recursos.

No ano da COP30, o Brasil tem, sim, a possibilidade de se mostrar um parceiro confiável, disposto a contribuir com a transição e a segurança energética do resto do mundo. Porém, como nação e como sociedade, e assim como se comportam os demais países, do mais ao menos amigável, devemos fazer as escolhas políticas necessárias para que cada grama de nossos recursos minerais (finitos, é bom lembrar) contribua para melhorar a vida dos brasileiros. Toda e qualquer facilidade acordada a projetos considerados estratégicos nesse setor, seja do ponto de vista tributário, aduaneiro e no acesso a crédito, seja com uma agilidade no processo de licenciamento (que pressupõe igual rigor, porém com multiplicação de esforços), deve, assim, estar atrelada a investimentos obrigatórios em pesquisa e inovação,

por um lado, e em desenvolvimento socioeconômico dos territórios, por outro lado.

Grandes projetos e investimentos na exploração de minerais críticos e estratégicos, sem dúvida, participarão das transformações que irão ajudar o mundo a enfrentar a crise climática, descarbonizando a economia e nossos modos de vida, porém não podem fazê-los sacrificando o bem-estar social, ambiental e econômico das populações com as quais convivem, compartilhando de um mesmo território. Já existem exemplos de projetos robustos, com resultados concretos e mensuráveis, implementados em parceria por empresas e poder público, que evidenciam a oportunidade de se investir em ações de planejamento e governança territorial, diversificação e dinamismo econômico, construindo agendas territoriais compartilhadas, fortalecendo capacidades institucionais e imaginando novos mecanismos financeiros voltados ao desenvolvimento.

A política dos royalties da mineração (a CFEM, Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais), principalmente de matérias-primas críticas e estratégicas, deve ser reestruturada, reaberta a uma discussão democrática com toda a sociedade, para que tenha destinação clara e precisa, em benefício do interesse público. Assim como já aconteceu com o petróleo do pré-sal, por exemplo.

Na nova geopolítica mineral, o Brasil pode ser um bom fornecedor de recursos para o mundo, pode ser um grande ator — de primeiro plano — em cadeias industriais globalizadas e mais sustentáveis, mas deve ser, antes de mais nada, um formador de futuro para seu próprio povo.

Por que os 50+ estão redefinindo o futuro do mercado imobiliário



» BETE MARIN
Especializada em gerontologia, marketing e comunicação. Cofundadora da MV Marketing, agência dirigida ao consumidor 50+

O Brasil atravessa uma transformação irreversível e sem precedentes: o envelhecimento populacional avança em um ritmo ainda mais acelerado do que previam as pesquisas demográficas realizadas nos últimos anos. De 2000 a 2023, a proporção de idosos na população quase duplicou. Os dados do IBGE mostram que, nesse período, a participação das pessoas com 60 anos ou mais passou de 8,7% para 15,6%. Em números absolutos, o total de idosos saltou de 15,2 milhões para 33 milhões. Em 2070, estima-se que cerca de 37,8% dos brasileiros, o equivalente a 75,3 milhões de pessoas, terão 60 anos ou mais.

Segundo estimativas recentes da Organização das Nações Unidas (ONU), a população com 50 anos ou mais já representa 29% dos brasileiros e deve atingir 40% até 2044, o que corresponde a quatro em cada 10 habitantes. Esse movimento demográfico começa a redesenhar prioridades e comportamentos de consumo em diferentes setores da economia, incluindo o mercado imobiliário, que precisa se preparar para atender demandas cada vez mais específicas de uma sociedade que envelhece rapidamente.

De acordo com projeções da Data8, a economia prateada, que engloba o consumo do público 50+, movimentava hoje US\$ 22 trilhões por ano no mundo, configurando-se como a terceira maior economia global. No Brasil, esse segmento soma R\$ 1,8 trilhão em consumo anual, equivalente a 24% de todo o consumo privado. A projeção é de que esse volume ultrapasse R\$ 3,8 trilhões até 2044, alcançando 35% de participação no consumo nacional.

O impacto direto no mercado imobiliário é expressivo: segundo estudo da Data8, entre 26% e 30% do orçamento mensal dos consumidores maduros é destinado à moradia. No entanto, a maioria das residências brasileiras não foi planejada para essa nova realidade. Segurança, acessibilidade, conforto e proximidade com serviços tornaram-se prioridades em todas as classes sociais, e essa lacuna cria uma série de oportunidades para o setor.

Além disso, o comportamento de consumo aponta uma preferência clara por soluções que preservem autonomia e vínculos afetivos. Segundo o Censo 2022, 28,7% das pessoas que vivem sozinhas têm 60 anos ou mais: são 5,6 milhões de idosos em domicílios unipessoais, a maior proporção entre todas as faixas etárias.

A segurança residencial é um exemplo concreto dessa nova demanda. O aumento de quedas dentro de casa entre pessoas maduras já é tratado como um problema de saúde pública. Este também foi um dos fatores que me motivaram a me aprofundar no tema da longevidade e do morar, buscando especialização após vivenciar de perto essa realidade com meus pais, que sofreram sérias consequências em decorrência de quedas domésticas. Projetos que incorporem soluções de prevenção, desde a fase de concepção arquitetônica, terão maior aderência comercial e valor percebido.

Nesse contexto, o mercado imobiliário já sente os efeitos desse novo perfil de consumidor. Há um crescimento consistente da busca por imóveis com plantas funcionais, menos barreiras arquitetônicas, elevadores, áreas de convivência e localização estratégica. Muitos consumidores maduros, após a saída dos filhos, optam por imóveis menores, mas com infraestrutura ampla, maior segurança e serviços integrados. Também cresce o interesse por condomínios com espaços colaborativos e residenciais que ofereçam apoio ao bem-estar e qualidade de vida.

A longevidade é mais do que um fenômeno demográfico: ela se consolida como uma nova fronteira de inovação, diferenciação e crescimento para o mercado imobiliário brasileiro. O impacto vai além da construção civil, movimentando toda a cadeia de valor que orbita o morar: indústria moveleira, arquitetura, tecnologia residencial, serviços de bem-estar e hospitalidade.

Nem todos os 50+ têm os mesmos desejos e necessidades. Existe um amplo espectro de perfis, dos mais ativos, que valorizam experiências, aos que priorizam segurança e tranquilidade. Compreender essa diversidade e criar soluções alinhadas ao propósito de viver com autonomia e qualidade de vida é essencial e abre inúmeras oportunidades de inovação.

Quem deseja se manter competitivo precisa olhar para esse público com atenção, empatia e estratégia. Estamos vivendo uma transformação sem precedentes e os empreendimentos que souberem inovar com propósito terão uma vantagem competitiva robusta. É hora de colocar a longevidade no centro das decisões e construir projetos que façam sentido para o presente e para o futuro.

Maurenilson Freire



O Brasil na encruzilhada do futuro digital e verde



» ANDRIEI GUTIERREZ
Presidente do Conselho de Economia Digital e Inovação da FecomercioSP

e soluções estrangeiras. A resposta está na expansão estratégica da capacidade de data centers em território nacional. Felizmente, esses centros têm se tornado cada vez mais sustentáveis, otimizando o consumo energético e utilizando fontes renováveis. É aqui que reside uma oportunidade dourada para o Brasil: a nossa matriz elétrica predominantemente limpa nos confere uma vantagem comparativa única para nos posicionarmos como um polo global de “data centers verdes”, exportando serviços de processamento de dados e de IA com baixa pegada de carbono para o mundo. Contudo, é fundamental agir com discernimento para que essa vantagem não seja desperdiçada. Além da reintrodução de fontes mais poluentes na matriz elétrica — com o uso constante de usinas térmicas para compensar a intermitência das fontes solar e eólica, principalmente na estiação —, agrava esse cenário a aprovação, pelo Congresso Nacional, de legislações que prolongam a operação de térmicas a carvão mineral e autorizam novas unidades a combustíveis fósseis. Muitas dessas medidas foram inseridas sem ampla discussão técnica.

Além de uma infraestrutura de IA mais verde, a própria inteligência artificial é uma aliada poderosa na busca por soluções para as questões ambientais. As suas aplicações são vastas e promissoras, desde a otimização do uso de recursos hídricos e energéticos na agricultura de precisão e na gestão de redes elétricas inteligentes até o monitoramento e o combate, em tempo real, ao desmatamento ilegal e às queimadas que assolam os nossos biomas. A tecnologia pode refinar modelos

climáticos, prever desastres naturais com mais antecedência, otimizar a gestão de resíduos sólidos (estimulando a economia circular) e auxiliar na catalogação e na preservação da nossa rica biodiversidade. Ferramentas essas que, se bem aplicadas, podem acelerar a transição para uma economia de baixo carbono.

O Brasil encontra-se, portanto, em uma encruzilhada decisiva. A IA oferece um potencial transformador para alavancar a sustentabilidade e o desenvolvimento socioeconômico, mas esse futuro não é garantido; precisa ser ativamente construído. Nesse sentido, o papel do Estado é central, não apenas como regulador, mas como indutor de políticas públicas estruturantes de médio e longo prazos que preparem o país para as dinâmicas complexas do século 21.

Mais do que ações isoladas ou respostas reativas, o que se impõe é a construção de um verdadeiro projeto de nação para a era digital — o qual deve ser, sobretudo, inclusivo, assegurando que os saltos tecnológicos e os benefícios da IA e da digitalização não acentuem desigualdades, mas, ao contrário, sirvam como ferramentas para reduzir disparidades e promover oportunidades para todos os brasileiros.

Tal empreitada exige uma visão estratégica e uma governança articulada entre os diferentes níveis de governo, além de setor privado, academia e sociedade civil, materializada em investimentos robustos em infraestrutura digital e na capacitação humana, e no fomento à pesquisa e ao desenvolvimento em IA com foco em soluções sustentáveis, bem como em um compromisso inabalável com a universalização do acesso e do conhecimento digitais.

JOSÉ GOLDEMBERG
Presidente do Conselho de Sustentabilidade da FecomercioSP

A transformação digital é cada vez mais urgente. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) não é um luxo, mas uma necessidade. Deixar de abraçar essa tecnologia significa aprofundar desigualdades e arriscar a relevância do país no contexto internacional. Contudo, essa ferramenta precisa ser desenvolvida e implementada sob a égide de boas práticas de sustentabilidade, considerando o seu consumo energético. Nesse complexo quebra-cabeça, o Brasil tem, diante de si, tanto o desafio de se adaptar quanto a oportunidade de protagonizar um novo ciclo de desenvolvimento — e um dos pontos centrais para essa virada é a infraestrutura digital.

Atualmente, estima-se que o Brasil dependa entre 50% e 60% do processamento de seus dados em servidores (ou data centers) localizados no exterior. É preciso que o país reduza essa dependência excessiva, ao mesmo tempo em que não se feche para serviços

Estudo com mais de 2 mil pessoas acima de 60 anos e em risco de declínio cognitivo mostra que conjunto de estratégias estruturadas, como adotar uma dieta saudável e rotina de atividades físicas regulares, ajuda a retardar a neurodegeneração

National Council of Aging/Divulgação



A estratégia bem-sucedida mostra os efeitos positivos de exercícios em grupo e do engajamento social

HÁBITOS simples evitam a DEMÊNCIA

» PALOMA OLIVETO

Um programa estruturado de mudanças de hábitos, incluindo exercícios físicos, dieta equilibrada e atividades cognitivas, pode melhorar significativamente a função cerebral de idosos com risco elevado de demência. A conclusão é de um estudo norte-americano que acompanhou 2.111 voluntários entre 60 e 79 anos ao longo de dois anos, publicado na revista científica *Jama*, divulgado na Conferência Internacional de Alzheimer (AAIC), realizada on-line.

O estudo *US Pointer* usou dados de cinco centros de pesquisa dos Estados Unidos e considerou abordagens multidisciplinares no enfrentamento à demência. Os pesquisadores compararam duas estratégias de prevenção: uma estruturada, com orientação contínua, atividades em grupo e metas de saúde, e outra autoguiada, com recomendações básicas para mudanças de estilo de vida, mas sem supervisão intensiva.

Segundo os resultados, ambas as abordagens contribuíram para uma melhora na função cognitiva global dos participantes. No entanto, a evolução foi mais acentuada no grupo que seguiu o programa

estruturado. A diferença foi de 0,029 desvio padrão — medida estatística usada na pesquisa. Embora pareça pequena, foi considerada significativa e clinicamente relevante pelos cientistas.

Planejamento

Os ganhos cognitivos foram particularmente visíveis nas funções executivas (capacidade de planejar, organizar e tomar decisões) e na velocidade de processamento das informações. Já a memória episódica apresentou resultados semelhantes entre os grupos. “As intervenções não farmacológicas são promissoras porque atacam diversos fatores de risco de forma simultânea. Estamos falando de medidas de baixo custo, seguras e acessíveis, que podem beneficiar milhões de pessoas”, afirma a pesquisadora principal, Laura D. Baker, da Escola de Medicina da Wake Forest University.

No grupo estruturado, os participantes tiveram 38 encontros presenciais em equipe ao longo de dois anos, com acompanhamento de profissionais de saúde e metas de exercícios físicos — como 150 minutos semanais de atividade aeróbica e treino de resistência muscular. Também receberam incentivos para seguir a dieta Mind,

Palavra de especialista

Próxima fronteira

“À medida que a incidência da demência cresce em todo o mundo, o estudo *US Pointer* reforça uma mensagem vital para a saúde pública: o comportamento saudável tem um impacto poderoso na saúde do cérebro. Esta é uma oportunidade crucial para a saúde pública. A intervenção foi eficaz em um grupo amplo e representativo — independentemente de sexo, etnia, risco genético ou estado de saúde cardíaca — demonstrando sua aplicabilidade e escalabilidade. Os resultados positivos nos incentivam a considerar o potencial de uma combinação de um



Alzheimer's Association/Divulgação

programa de estilo de vida e tratamento medicamentoso como a próxima fronteira em nossa luta contra o declínio cognitivo e, possivelmente, a demência.”

Joanne Pike, doutora em Saúde Pública, presidente e CEO da Associação de Alzheimer

que combina elementos do regime mediterrâneo e da Dash (um programa alimentar para saúde cardiovascular), priorizando vegetais, azeite, oleaginosas, grãos integrais e frutos vermelhos, como o mirtilo.

O programa incluiu sessões de treino cognitivo on-line, atividades

sociais e monitoramento regular de indicadores cardiovasculares, como pressão arterial, colesterol e glicemia. Já no grupo autoguiado, os voluntários participaram de apenas seis encontros presenciais e receberam materiais educativos, sem acompanhamento sistemático.

Políticas públicas

Os pesquisadores afirmam que o estudo pode orientar políticas públicas voltadas para a prevenção do declínio cognitivo. Programas de saúde comunitários, academias públicas e centros de convivência para idosos poderiam adotar estratégias semelhantes, com foco em quatro pilares: atividade física regular, alimentação balanceada, estímulo mental e engajamento social.

“O potencial de melhorar a cognição com menos recursos e menor sobrecarga para os participantes é convincente”, atesta Laura D. Baker. “Isso destaca que, embora nem todos tenham igualdade de acesso ou capacidade de aderir a intervenções comportamentais mais intensivas, mesmo mudanças modestas podem proteger o cérebro.”

Atuando no tratamento de doenças neurodegenerativas, o neurocirurgião funcional e pesquisador da Universidade de Campinas (Unicamp) Marcelo Valadares destaca que, mesmo na terceira idade, é possível adiar a demência. Segundo o médico, um dos pilares da prevenção é manter-se ativo fisicamente, embora com limitações. Acompanhamento de

quadros como perda auditiva, depressão e doenças cardiovasculares deve ser intensificado, ensina. “Ficar isolado, sem propósito ou sem conversa, faz o cérebro envelhecer mais rápido.”

Externos

O neurocirurgião destaca que fatores externos também podem contribuir para a demência. A exposição cumulativa à poluição atmosférica é um deles (**leia mais nesta página**). Histórico de traumatismo craniano também influencia, pois cicatrizes neurológicas tendem a enfraquecer as defesas do cérebro ou desencadear processos degenerativos de forma silenciosa.

Marcelo Valadares lembra que é importante se dedicar a atividades diversas. “A interação de diferentes estímulos é o que mais fortalece o cérebro”, diz. O médico cita outro estudo, além do publicado no *Jama*, realizado com idosos em situações de risco de demência. Assim como a de agora, a pesquisa demonstrou que a combinação de alimentação saudável, exercícios, treino cognitivo e controle clínico reduziu em até 30% o declínio cognitivo em dois anos de acompanhamento.

MEIO AMBIENTE

Poluentes de carros podem afetar o cérebro

Uma análise de estudos com dados de quase 30 milhões de pessoas destacou o papel que a poluição do ar — incluindo a proveniente das emissões de escapamentos de automóveis — desempenha no aumento do risco de demência. Estima-se que o declínio cognitivo afete mais de 57,4 milhões de pessoas em todo o mundo, número que deverá quase triplicar para 152,8 milhões de casos até 2050.

A poluição do ar foi recentemente identificada como um fator de risco para demência, com vários estudos apontando o dedo para uma série de poluentes. No entanto, a força das evidências e a capacidade de determinar um efeito causal têm sido variáveis. Em um artigo publicado na revista *The*

Lancet Planetary Health, uma equipe liderada por pesquisadores da Unidade de Epidemiologia do Conselho de Pesquisa Médica (MRC) da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, realizou uma revisão sistemática e meta-análise da literatura científica existente para examinar essa ligação mais a fundo.

Os pesquisadores encontraram uma associação positiva e estatisticamente significativa entre três tipos de poluentes atmosféricos e demência. Foram eles: matéria particulada com diâmetro de 2,5 microns ou menos (PM2,5); dióxido de nitrogênio (NO2) e fuligem.

Emissões

As PM2,5 vêm de diversas fontes, incluindo emissões de

Milton Jung/Divulgação



Corredor de ônibus na avenida 9 de julho, em São Paulo, capital: partículas perigosas na atmosfera

veículos, usinas de energia, processos industriais, fogões e lareiras a lenha, e poeira da construção civil. Elas também se formam

na atmosfera devido a reações químicas complexas que envolvem outros poluentes, como dióxido de enxofre e óxidos de

nitrogênio. Já o NO2 é um dos principais produtos resultantes da queima de combustíveis fósseis. É encontrado nos gases de

escape de veículos, especialmente de diesel, e nas emissões industriais, bem como nas de fogões e aquecedores a gás.

Por fim, a fuligem, que vem de fontes, como emissões de escapamento de veículos e queima de madeira, pode reter calor e afetar o clima. Quando inalada, pode penetrar profundamente nos pulmões, agravando doenças respiratórias e aumentando o risco de problemas cardíacos.

“As evidências epidemiológicas desempenham um papel crucial para nos permitir determinar se a poluição do ar aumenta ou não o risco de demência e em que medida”, comentou, em nota, a autora senior, Haneen Khreis, da Unidade de Epidemiologia do MRC”, afirmou. “Nosso trabalho fornece evidências adicionais para apoiar a observação de que a exposição prolongada à poluição do ar externo é um fator de risco para o desenvolvimento de demência em adultos previamente saudáveis.”

MOBILIDADE URBANA



Isabel Lima usa o metrô, mas tem receio de furtos e violência



José Santana diz que evita ao máximo usar ônibus e metrô



Lurdes Silva foi furtada, na última quarta-feira, no terminal de Santa Maria

Usuário pede segurança no transporte público

Furtos, assédio, superlotação e sensação de abandono estão entre os principais problemas enfrentados por pessoas que utilizam ônibus e metrô na capital do país. GDF adota ações para reduzir a criminalidade e a violência

» DAVI CRUZ

Ônibus superlotados, falta de policiamento, terminais mal iluminados e sensação constante de medo são alguns dos problemas relatados por moradores do Distrito Federal, que apontam falhas na segurança do transporte público da capital do país. Segundo os usuários, a falta de infraestrutura tem cooperado para que o ambiente se torne propício para crimes, como roubos, furtos e assédio.

A técnica em enfermagem Lurdes Silva Rodrigues, 48 anos, foi vítima de furto na última quarta-feira, durante a volta para casa do seu estágio. Moradora de Santa Maria, ela teve o celular furtado dentro do próprio terminal BRT região. “Eu estava falando com a minha irmã enquanto voltava para casa. Depois, guardei o celular na bolsa e fechei o zíper. Quando fui embarcar no circular, que estava muito cheio, começou um empurra-empurra. Olhei para baixo e a bolsa estava aberta e meu celular tinha sumido”, relatou ao **Correio**.

Segundo ela, após ser vítima do crime, o sentimento é de revolta. “Fiquei triste e com muita raiva por ter perdido o celular. Creio que é preciso aumentar a frota de ônibus, porque o terminal fica muito cheio, e se torna propício para eles roubarem. Os criminosos se aproveitam dessa oportunidade”, desabafou. Lurdes também defendeu mais policiamento nas áreas de embarque e desembarque do terminal. “Precisamos nos sentir mais seguros nesses espaços”, afirmou.

A aposentada Isabel Lima, 77, moradora da Samambaia, diz que, por conta da idade, evita sair muito de casa, mas sempre tem cautela quando precisa usar o transporte público. “Eu ando mais de metrô, e até hoje nunca aconteceu nada comigo. Mas a gente sempre fica com aquele receio, porque atualmente as pessoas estão muito más e não respeitam os idosos”, lamentou.

Apesar de não usar transporte com frequência atualmente, José Santana, 82, aposentado, afirmou que a segurança segue sendo uma das maiores deficiências do sistema. “O transporte já não é aquilo que as pessoas gostariam de ter, mas a falta de segurança é ainda mais visível”. A maioria das pessoas não está satisfeita e acredita que isso precisa mudar o mais rápido possível”, enfatizou o morador de Taguatinga.

Para Fernanda Aguiar, 32, moradora do Núcleo Bandeirante, a insegurança no transporte público virou rotina. “Antes, era pior,

Fotos: Davi Cruz/CB/DA Press



Estação central, na Rodoviária do Plano Piloto, é um dos pontos mais frequentados pelos usuários

mas hoje precisa melhorar e muito. Inúmeras vezes presenciei assalto e assédio. O sentimento é de medo, revolta e insegurança total”, ressaltou.

Medidas

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) lançou o programa Segurança Integral, com o objetivo de fortalecer a proteção à população e reduzir a criminalidade e a violência. A iniciativa busca, ainda, ampliar a sensação de segurança por meio de uma atuação integrada entre as forças de segurança, o governo e a sociedade.

Segundo a pasta, os crimes contra o patrimônio no DF tiveram uma redução de 14,9% entre 2023 e 2024. Segundo dados da SSP, os roubos em transporte coletivo caíram 49,3% no mesmo período. Números mais atuais mostram que, de janeiro a junho de 2025, foram registrados 47 casos, contra 127 ocorrências no mesmo semestre do ano passado.

Quanto aos crimes de assédio, no eixo “Mulher Mais Segura”, o GDF promove ações específicas de proteção às mulheres nos transportes. A campanha incentiva denúncias e disponibiliza canais para registro de ocorrências, inclusive on-line. As delegacias da Mulher

(Deam), o aplicativo Maria da Penha On-line, e os canais de denúncia como o 197, estão entre os recursos oferecidos.

De acordo com a Polícia Militar (PMDF), a corporação também se dedica à segurança nos transportes coletivos. São estabelecidas parcerias com as empresas para aprimorar ações de proteção por meio de treinamentos para motoristas e cobradores, com o objetivo de aumentar a conscientização e a capacidade de resposta em situações de risco.

Em algumas regiões, as redes sociais, como o WhatsApp, são ferramentas utilizadas para comunicar e informar eventos suspeitos de forma ágil. Além disso, a Polícia Militar adota uma abordagem de combate aos crimes em transporte coletivo, mapeando locais e horários de maior incidência. Isso permite a implementação de ações preventivas direcionadas para cada região.

Porta-voz da Polícia Militar (PMDF), o major Rafael Brooke afirmou que a corporação realiza o policiamento ostensivo, com o foco em evitar a prática de crimes em transportes coletivos, protegendo os passageiros. “Atuamos de forma integrada com todos os órgãos envolvidos na mobilidade urbana, trocando informações, para que a gente possa saber qual é a

Canais de denúncia

Quatro meios para recebimento de denúncias são disponibilizados pela Polícia Civil (PCDF):

Denúncia on-line:
<https://is.gd/obhveF>;
E-mail:
denuncia197@pcdf.df.gov.br;
Telefone: 197, opção 0 (zero);
WhatsApp: (61) 98626-1197.

movimentação do crime, prevenindo uma janela de oportunidade para os delitos”, detalhou.

Segundo o major, equipes fazem o policiamento em terminais, paradas e, às vezes, até nos próprios veículos de transporte urbano, considerando os horários com maior fluxo de pessoas. “Esse tipo de ação é essencial para coibir furtos, roubos, outras situações de violência e o mais importante, ela reforça a sensação de segurança de quem utiliza o transporte público todos os dias”, avaliou.

Brooke ressaltou que, caso algum usuário venha a ser vítima de algum tipo de crime durante sua viagem no transporte coletivo, é essencial que o boletim de

ocorrência seja registrado, para que a PMDF possa agir com um efetivo maior naquela localidade específica. “Além disso, em caso de qualquer atitude suspeita ou de flagrante, acione o 190, para que uma equipe chegue ao local o mais rápido possível e consiga prender o criminoso”, alertou.

Especialista

A advogada Ana Izabel Alencar Gonçalves, que foi presidente da Comissão de Segurança Pública da OAB-DF, disse que a segurança no transporte público envolve várias situações. “Temos o problema dos furtos, tanto de celulares quanto de outros objetos pessoais, e, principalmente, a importunação sexual”, pontuou. “A minha sugestão é criar um alarme que faça contato direto com a Polícia Militar, quando estiver acontecendo alguma coisa. Além disso, também é importante que o efetivo esteja espalhado de maneira uniforme, em todo o DF, para que o acesso, no momento da necessidade, seja ainda mais rápido”, acrescentou.

Especialista em segurança pública, o professor de direito do Ceub Antônio Suxberger comentou que, em se tratando de serviços públicos essenciais, como é o caso do transporte público, os números não conseguem traduzir o

problema da segurança. “É necessário considerar a percepção do usuário, ou seja, se ele dispõe de um serviço que se apresenta seguro. Não basta, então, analisar os mapas de vitimização ou os registros de ocorrência de crimes em transporte coletivo”, opinou.

De acordo com Suxberger, é preciso considerar o que o passageiro percebe e anota sobre o serviço. “A segurança é a projeção da necessidade de prevenir e coibir crimes, mas é igualmente atributo indispensável daquele que faz uso do serviço por necessidade. Há muito a melhorar quando se tem em consideração a percepção do usuário sobre o serviço”, observou. “É preciso assegurar protocolos rápidos de intervenção, quando da ocorrência de crimes, e atuar para melhor qualidade dos equipamentos de transporte e dos serviços que envolvem o transporte em si”, sugeriu o especialista.

Segundo ele, a integração das empresas com os serviços de segurança pública também pode melhorar. “Isso vai desde o estabelecimento de canais de comunicação mais céleres com a PMDF até protocolos de fornecimento de imagens captadas no interior dos ônibus, de maneira rápida e efetiva, para colaborar na investigação”, ressaltou.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ampliação

O recuo do deputado federal Fred Linhares (Republicanos-DF) em lançar candidatura majoritária é uma boa notícia para Celina Leão. Facilita uma aliança do PP com o Republicanos. O partido de Celina já tem uma federação com o União Brasil e agora poderá contar também com a legenda da senadora Damares Alves (Republicanos-DF).

Reprodução/Instagram



Preparativos para a Copa do Mundo Feminina de Futebol

O presidente, Samir Xaud, e o vice-presidente, Gustavo Henrique Dias, da CBF, almoçaram ontem com o governador Ibaneis Rocha (MDB) para tratar da Copa do Mundo Feminina de Futebol de 2027. Brasília será uma das cidades-sedes. Eles discutiram preparativos para a realização do evento.

Benefício

O governador Ibaneis Rocha autorizou a redução de interstício para promoção de bombeiros e policiais militares do DF. Com isso, serão beneficiados 1.447 bombeiros e 807 policiais, um total de 2.254 militares.

Ed Alves/CB/DA.Press



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Leandro Grass ou Ricardo Cappelli?

O presidente do Iphan, Leandro Grass (PT), e o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli (PSB), são os dois principais nomes da oposição para a disputa ao Palácio do Buriti. Ambos contam com apoio e simpatia do presidente Lula. Não é à toa que ocupam cargos estratégicos no governo federal. O resultado desse duelo, que pode resultar numa aliança, vai depender das composições nacionais para a reeleição do presidente Lula, como ocorreu em 2022. Lula está montando palanques estaduais fortes para favorecer sua candidatura em cada unidade da federação e, nessa estratégia, conta a força eleitoral, mais do que o partido.

Aliados fora do PT

Em estados como Minas Gerais, Rio de Janeiro e até São Paulo, Lula ensaia apoios a pré-candidatos de outros partidos, como o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD) e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) ou o ex-governador Márcio França (PSB). Em Alagoas, o candidato é o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB); no Amazonas, o senador Omar Aziz (PSD); e em Pernambuco, o prefeito de Recife, João Campos (PSB) — foto.

Luis Macedo/Câmara dos Deputados



Antônio Cruz/Agencia Brasil



Foco no Congresso

Nessa construção política, a escolha entre os dois pré-candidatos vai depender do equilíbrio entre os palanques em todo o país. O foco principal dos partidos e do presidente Lula tem sido fortalecer a base aliada no Congresso, elegendo senadores e deputados fiéis. Já está mais do que claro que os governadores, por dependerem da União, acabam se ajustando com o poder do Planalto, mas o embate na Câmara e no Senado é o caminho da governabilidade.

Divisão

Nada impede também que Leandro Grass e Ricardo Cappelli lancem candidaturas separadas e se aliem no segundo turno, se houver. Mas a divisão de forças favorece a provável candidatura da vice-governadora Celina Leão (PP).



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Instagram



Casamento pluripartidário

O casamento do deputado distrital Eduardo Pedrosa (União) com Layssa Amaral, especialista em harmonização facial, reuniu políticos de todos os partidos — da esquerda à direita — além de familiares e amigos. Estavam lá o governador Ibaneis Rocha (MDB) com a primeira-dama Mayara Noronha Rocha, e, entre os deputados distritais, foram ao evento Fábio Felix (Psol), Chico Vigilante (PT), Gabriel Magno (PT), Paula Belmonte (Cidadania), Wellington Luiz (MDB) e Hermeto (MDB), entre outros. Na foto, o casal com a administradora de Arniqueira, Telma Rufino.

Divulgação



Sustentabilidade Transforma

O Conjunto Nacional foi palco, na última sexta-feira (25/7), de uma iniciativa voltada para a terceira idade: uma oficina de compostagem com o grupo de idosos do projeto Ginástica nas Quadras, parte do Programa Escola Comunidade do Guará. A atividade foi realizada na horta orgânica do shopping e foi direcionada a participantes com idades entre 60 e 80 anos. O principal objetivo da oficina é demonstrar, de forma prática, como transformar resíduos orgânicos em adubo, promovendo o cuidado com o meio ambiente e incentivando práticas sustentáveis no dia a dia. A programação incluiu um lanche coletivo e uma colheita simbólica após a oficina, feita pelos próprios participantes.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | CELESTINO FRAÇON JÚNIOR | PRESIDENTE DA ADEMI-DF

O dirigente explicou as características do Setor Habitacional Jôquei Clube, que vai abrigar 52 mil moradores em uma área de 2,2 milhões de metros quadrados. Os prédios terão de 6 a 18 andares e os mais altos ficarão perto da avenida principal

Novo bairro para todas as rendas

» LUIZ FELLIPE ALVES*

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



O novo presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), Celestino Fracon Júnior, falou sobre a criação do novo bairro, o Setor Habitacional Jôquei Clube ao CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília — de ontem. Ele destacou que a área vai atender todas as faixas de renda e, ao todo, serão 52 mil moradores. Outro tema abordado com as jornalistas Mariana Niederauer e Milla Ferreira foi a última reunião de aprovação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot), que irá acontecer na próxima quinta-feira.

Como esse novo bairro aquece o mercado imobiliário local? Quais são as características desse setor habitacional?

Ele fica localizado na área do antigo Jôquei Clube, entre o Setor de Infiláveis, Vicente Pires, EPTG e Estrutural. O local tem uma área de 2,2 milhões de metros quadrados e possui uma estimativa de receber cerca de 52 mil moradores. O projeto foi desenvolvido levando em

conta o que há de mais moderno em preocupações ambientais e de transporte. O projeto do bairro conta com uma grande avenida central, que segue orientações da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para a regularização dos prédios. Os prédios mais altos irão ficar mais perto da avenida e vai ser feito um escalonamento de alturas, à medida que as construções se distanciam da avenida. Teremos edifícios de 21 metros até 58 metros de altura, ou seja, 6 a 18

andares, respectivamente.

Esse projeto, assim como o do Noroeste, teve doação de projetos da Ademi para o DF?

Como existe uma dificuldade, principalmente em relação ao tempo para o governo desenvolver esses projetos, iniciamos uma parceria com o GDF no Noroeste, onde a associação doa o projeto de forma integral para o governo, para que ele possa fazer a comercialização desses lotes. Essa parceria foi replicada agora para o Jôquei Clube. Fizemos a doação do projeto para o

GDF. Temos certeza de que muitos empregos vão ser gerados e vamos distribuir renda, iremos ter nossa participação para a sociedade.

Qual faixa de renda vocês planejam atender com esse bairro?

Por conta da envergadura do projeto, ele atende todas as faixas de renda. Vamos ter empreendimentos desde a baixa renda, ou seja, teremos baixo, médio e alto padrões sendo construídos no mesmo bairro. Não existe nenhum tipo de restrição.

Como a Ademi está acompanhando o processo do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot)?

Como uma sociedade civil organizada, estamos acompanhando de muito perto. Temos uma cadeira no Conselho de Planejamento do Distrito Federal, onde essas discussões acabam culminando. Acompanhamos todas as audiências e as consultas (públicas). Fizemos as nossas contribuições no que diz respeito ao setor e estamos bastante confiantes. O Pdot está na fase do Conselho de Planejamento. Teremos uma reunião na próxima quinta-feira e nossa expectativa é de que ele seja votado e aprovado no Conselho. Depois de aprovado, ele é remetido à Câmara Legislativa (CLDF) para efetivamente haver as discussões lá dentro e fazer a promulgação da lei.

O que o senhor destaca sobre a resiliência do mercado imobiliário?

O resultado do Índice de Velocidade de Vendas (IVV) do mês



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista completa

de maio foi de 7,4%. A nossa leitura é que esse índice é extremamente saudável, o mercado se mostra bastante resiliente. Também vemos um mercado que pesa em momentos de incerteza pelos quais passa, como momentos de juros altos. É importante frisar que o imóvel é um porto seguro, as pessoas enxergam isso e procuram comprar mais imóveis.

Qual a sua perspectiva de quais serão os principais desafios do seu trabalho neste biênio?

Comecei a nova gestão no início de julho. O objetivo da gestão é dar continuidade no que vinha sendo trabalhado. É justamente dar apoio e fazer a interlocução com o Poder Público, principalmente no que tange às legislações que são pertinentes ao setor. E o combate veemente às irregularidades como invasões de terras.

* Estagiário sob a supervisão Malcia Afonso



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Liberdade é responsabilidade

O francês Jean-Paul Sartre, o filósofo existencialista, o filósofo da liberdade, veio ao Brasil na década de 1960, passou por Brasília e foi tema de uma crônica hilária de Nelson Rodrigues. Havia gente até no lustre para ver o célebre visitante em uma palestra. Segundo Nelson, Sartre olhava a todos com desprezo, como se dissesse: “Vocês são uns cretinos”.

A certa altura, alguém trouxe um balde de jabuticabas. Sartre começou a degustar

as frutinhas pretas e a mirá-las com o mesmo desdém, como se comentasse: “Vocês também são umas cretinas”.

Sartre marcou profundamente o século 20, dos beatniks aos punks, dos movimentos de liberação sexual aos movimentos pelos direitos da mulher. Por trás de tudo que envolve revolta do indivíduo e luta de emancipação dos tempos modernos e pós-modernos, paira o fantasma de Sartre.

O que fez esse homem baixinho, míope, sempre vestido com ternos desleixados, despertar o enlevo nas mulheres e parecer tão sedutor a um século povoado de tantas pessoas excepcionais? A resposta está na palavra liberdade: “Um homem não é nada se não for um contestador”, escreveu o filósofo.

A Segunda Guerra Mundial escancarou o nada, o desamparo e o absurdo da vida. É desse solo destruído que emerge o existencialismo, o movimento de revolta contra os sistemas abstratos, a hipocrisia e os grandes ideais. O existencialismo é a filosofia colada ao corpo. Mesmo acuado na situação mais opressiva, sempre é possível realizar um gesto que afirme a liberdade.

A filosofia da liberdade é, essencialmente, uma filosofia da ação: “O silêncio é reacionário”, provocava Sartre. O sucesso ou o fracasso não interessam para a liberdade: o essencial é a escolha: “A vida de um escravo que se rebelde e morre no curso da sublevação é uma vida livre”.

Essa paixão pela liberdade fez com que

Sartre fosse confundido com um porra-louca pelos que não leram ou só ouviram falar de sua obra. Mas ele escreveu um livro, sob o título *O existencialismo é um humanismo*, para refutar as críticas. Para Sartre, era exatamente o contrário do que dizem os detratores.

Liberdade não é fazer tudo o que quiser: liberdade é assumir a responsabilidade por nossas decisões, que são sempre limitadas por circunstâncias ou situações. Nós estamos condenados a sermos livres, quer dizer, estamos condenados a sermos responsáveis pelos nossos atos e por toda a humanidade: “Escolher ser isto ou aquilo é afirmar ao mesmo tempo o valor do que escolhemos, porque nunca podemos

escolher o mal, o que escolhemos é sempre o bom, e não pode ser bom para nós sem que o seja para todos”.

Muitas pessoas acreditam que ao agirem só implicam nisso a si próprias, e quando se lhes diz: “e se toda gente fizesse assim?”, elas dão de ombros e respondem: “nem toda a gente faz assim”. Sartre comenta: “Ora, a verdade é que devemos perguntar-nos sempre: o que aconteceria se toda gente fizesse o mesmo?”.

Essas evocações me vieram ante a observação das barbaridades que se cometem, atualmente, em nome da liberdade. Esqueci muitas coisas que li de Sartre, mas uma frase ficou colada a meu corpo: liberdade é igual a responsabilidade.

ASSASSINATO

Executado enquanto trabalhava

Rafael Rodrigo Bomfim Pires da Silva, 28 anos, foi morto a tiros dentro de uma distribuidora de bebidas, em Sobradinho 2

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil (PCDF) investiga a motivação do assassinato brutal que tirou a vida de Rafael Rodrigo Bomfim Pires da Silva, 28 anos. O jovem foi executado com diversos disparos de arma de fogo no local de trabalho, na distribuidora de bebidas Gole de Ouro, em Sobradinho 2. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.

Horas antes do crime, no domingo, Rafael usou as redes sociais para publicar uma foto dentro do estabelecimento onde trabalhava. A imagem mostra o balcão e as bebidas na prateleira. Por volta das 23h40, a Polícia Militar (PMDF) foi acionada para atender a uma ocorrência de disparo de arma de fogo no endereço. No local, os militares encontraram duas pessoas feridas: Rafael e um rapaz que passava pela via no momento do ataque.

Uma testemunha contou à polícia que dois homens em uma moto estacionaram o veículo na porta da distribuidora e desceram. Com o capacete na cabeça, os dois foram até o balcão onde Rafael estava e abriram fogo contra o jovem. Os tiros acertaram o rosto, tronco e abdômen.

O rapaz que passava pelo local tentou se esconder e, na fuga, acabou levando um tiro de raspão nas pernas. Equipes do Corpo de Bombeiros e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionados. O pedestre foi levado ao hospital sem risco de morte e Rafael morreu no local.

Amigos e familiares de Rafael tentam entender o que teria motivado o crime. Pai de dois meninos, ele não tinha antecedentes criminais e era visto como um bom ser humano. Ao longo desta semana, policiais da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2) devem colher o depoimento de pessoas próximas.

Arquivo pessoal



Jovem executado trabalhava no momento do ataque

Nas redes sociais, colegas lamentaram a perda. “Te amo sempre”, “vai deixar saudades, irmão”, vai fazer falta, bixão” foram algumas das homenagens prestadas em comentários de fotos publicadas por Rafael.

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Região administrativa tem 133,5 mil habitantes, segundo a Pdad

generosidade dos habitantes. “Todo mundo gosta de falar que a nossa cidade é grande, mas isso só acontece porque nós temos um povo gigantesco, com o coração maravilhoso, trabalhador, que luta pelas melhorias da cidade, pela sua família e que, aos poucos, vem

transformando a realidade da nossa comunidade”, afirmou.

“Aqui vale a pena conhecer, porque é uma cidade que encanta. O nosso Recanto, além de ser uma cidade amada, é deslumbrante. Temos uma área rural, um parque urbano, um parque ecológico, a Cachoeira

Mulher tenta envenenar marido

Uma manicure de 34 anos tentou matar o marido, um cabo da Aeronáutica de 36 anos, com brigadeiros envenenados com raticida em Sobradinho 2. O crime ocorreu no domingo e foi descoberto após a autora procurar a delegacia e confessar o plano.

A polícia, ela disse que sofria violência doméstica por parte do companheiro e que, no sábado, a filha contou a ela que o cabo estaria inventando histórias para colocá-la contra a mãe. Revoltada, a mulher saiu do estúdio de beleza onde trabalha e foi à Feira Permanente da cidade, onde comprou uma porção do veneno para rato por R\$ 2,50.

Na sequência, passou em uma padaria e comprou 10 brigadeiros. Em casa, tentou injetar o veneno nos doces, mas não conseguiu. Então, misturou a massa dos brigadeiros com o veneno. Segundo ela, ainda confusa, guardou as iguarias na geladeira e as

deu ao marido na manhã seguinte.

A manicure disse ter se arrependido menos de cinco minutos depois. O homem ia sair, quando ela correu à garagem, confessou o ato e o mandou procurar um hospital.

Em seguida, ela compareceu à 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2) e relatou o ocorrido. Os policiais ligaram imediatamente para o cabo da Aeronáutica — que ainda não tinha ido ao hospital — e reforçaram a orientação para que procurasse uma unidade de saúde. Com sintomas de náusea e vômito, ele foi atendido na UPA da região e recebeu alta logo em seguida.

Na delegacia, ele optou por não representar contra a esposa. A mulher não foi presa, com base no chamado “arrependimento eficaz” — quando o autor de um crime tenta impedir, por vontade própria, que o resultado se concretize.

CEMORANÇA

Recanto das Emas completa 32 anos

» LEONARDO RODRIGUES*

Há 32 anos, as terras do Recanto das Emas, ocupadas por pequenas chácaras, recebiam o status de região administrativa (RA). O território era cercado pela planta “cana-de-ema” e existia nas redondezas um sítio arqueológico que se chamava “Recanto”. Essa combinação deu nome à cidade que tem mais de 133,5 mil habitantes, conforme a Pesquisa Distrital Por Amostra de Domicílios (Pdad) 2021. Seu cartão-postal é o monumento das emas, que fica na entrada da RA e é um patrimônio da cidade.

Com a programação recheada de atividades para comemorar o

aniversário, ocorrido ontem, os moradores e visitantes podem desfrutar de várias ações que ocorrerão na cidade, como o Festival de Música, no próximo fim de semana, o corte do bolo e o desfile cívico, em 8 de agosto, entre outras.

Ao **Correio**, o administrador Carlos Dalvan, morador do Recanto desde os 6 anos, disse que fica muito feliz de contribuir com as melhorias que vêm acontecendo nos últimos anos. “É muito progresso, com muitas grandes empresas chegando ao Recanto. O aumento do crescimento econômico, geração de emprego e esse bem-estar da comunidade é o que nos motiva”, ressaltou.

Dalvan também enaltece a

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28 de julho de 2025

» Campo da Esperança

Antônia Maria de Castro Sousa, 55 anos
Aparecido Almeida Ferraz, 86 anos
Cacilda Deligi Ferrari, 96 anos
Deucinho Ribeiro dos Santos, 53 anos
Francisco de Assis Brito, 84 anos
Hélcio Pires Rocha Mello, 79 anos
Inácio Resende, 75 anos
João Antônio Ramos, 85 anos
Maria Ferraz de Oliveira, 87 anos
Maria Santana Galeno, 79 anos
Marilene Rodrigues, 79 anos
Marli Depieri Delgado, 86 anos

Neide Rodrigues de Oliveira, 82 anos
Regina Maria do Perpétuo Socorro Canedo, 62 anos
Roberto Botelho de Brito, 73 anos
Sebastião Braz do Couto, 80 anos
Solange Maria Batista Spencer Holanda, 76 anos

» Taguatinga

Antônio José Dias Brasil, 85 anos
Célia Fonseca da Silva Santos, 53 anos
Delba Conceição dos Santos de Santana, 69 anos
Divina de Andrade Rocha Oliveira, 91 anos
Ismail Gonçalves Souza, 54 anos
Israel da Conceição Cordeiro, 47 anos

José Wilson Araújo Carvalho, 53 anos
Lucas Abimael Louzeira Almeida, 0 anos
Manoel Messias de Farias, 83 anos
Maria de Lourdes Bandeira da Silva, 96 anos
Maria Gloria Nunes, 75 anos
Maria Rivânia de Freitas, 56 anos
Maria Rosa da Silva, 97 anos
Wendel Souza de Oliveira, 46 anos

» Gama

Darci Silva Rodrigues, 72 anos
Julia Maria de Franca, 61 anos
Juracy Maria Santana, 100 anos

» Planaltina

Antônio Pereira da Rocha, 91 anos
José Correia, 74 anos

» Brazlândia

José Rodrigues da Cruz, 96 anos

» Sobradinho

Adelina Adélia Aragão Castro, 91 anos
Waldemar Alves de Souza, 82 anos

» Jardim Metropolitano — Cremação

José Alberto Moreira Milhomem, 77 Anos
Antonio Donizete Marques, 68 Anos
Alba Alves Tabanez, 95 Anos

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 222

**Reunião Ordinária do Conselho de Administração
Realizada em 05 de Maio de 2025**

I. Data e horário: Em cinco de maio de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, realizou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por videoconferência. **II. Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. **III. Mesa:** Conselheiros: HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES, Presidente; FRANCISCO EGÍDIO PELUCIO MARTINS, ILANA TROMBKA, INÊS DA SILVA MAGALHÃES, KAROLINE BUSATTO e WALDEMIR BARGIERI. O Conselheiro Fernando Alcântara de Figueredo Beda manifestou seu voto por escrito. Assessoramento Jurídico: Renan José Rodrigues Azevedo, Advogado (...). Secretária designada: Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, Gerente Nacional, que contou com o apoio da Gerente Executiva Luciene Afonso de Oliveira Luena, (...). **IV. Ordem do Dia:** deliberar sobre: (I) Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2025 e distribuição de dividendos intercalares antecipados da Caixa Seguridade; (...). **V. Deliberação:** Lidos, tratados e discutidos os assuntos constantes da ordem do dia, o Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (I) Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2025 e distribuição de dividendos intercalares antecipados da Caixa Seguridade: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, incisos XXVII e XXVIII, e Artigo 57 do Estatuto Social da Companhia, nos termos do Relatório Executivo SUTCO/DIRIF nº 102/2025, considerando a deliberação favorável da Diretoria consignada na Ata nº 476, de 02/05/2025, o parecer favorável do Comitê de Auditoria consignado na Ata nº 401, de 02/05/2025, e a ausência de ressalvas na manifestação da auditoria independente, **aprovou por unanimidade:** 1) as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Caixa Seguridade Participações S.A. referentes ao período findo em 31 de março de 2025; e 2) distribuição de dividendos intercalares antecipados no valor de R\$ 930.000.000,00 (novecentos e trinta milhões de reais), face aos lucros auferidos pela Companhia no 1º trimestre de 2025, em contrapartida à conta de lucros acumulados apresentada em balanço (...). **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente Ata pela Secretária que, lida e achada conforme, e assinada por esta e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueredo Beda, Francisco Egídio Pelucio Martins, Ilana Trombka, Inês da Silva Magalhães, Karoline Busatto, Waldemir Bargieri, Conselheiros, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.**A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº 2782963 em 05/06/2025.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br

Agir conforme aquilo que se fala, alinhar discurso e prática, além de ser uma postura ética, é um sinal de autenticidade

Mário Sérgio Cortella

Tomas Arthuzzi

Site Sebrae-SC



Gestores da educação privada se reúnem em Brasília com Cortella e Ricardo Amorim

Brasília receberá, em 4 de agosto, um dos maiores eventos da agenda educacional do Distrito Federal: o Seminário Gestores 2025, promovido pelo Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF (Sinepe-DF). Com o tema "Gestão humanizada e eficaz em cenários de transformação", o encontro reunirá lideranças escolares, especialistas em economia, filosofia, empreendedorismo e educação para um dia de imersão, reflexão e atualização profissional. A programação inclui nomes consagrados do pensamento contemporâneo, como o filósofo Mário Sérgio Cortella, o economista Ricardo Amorim, o investidor João Kepler, a educadora Ilana Kreimer e o palestrante internacional Pedro Pimenta, conhecido por sua trajetória de superação.

Gratuito e exclusivo

O evento será realizado de forma presencial, das 8h às 18h, no Versá Restaurante & Eventos, no Núcleo Bandeirante, e é gratuito e exclusivo para escolas filiadas ao sindicato. As inscrições estão abertas no site www.sinepe-df.org.

Acolher, inovar e gerir

"Num cenário em que a escola precisa acolher, inovar e gerir com eficiência, reunimos nomes que ampliam a visão de mundo e fortalecem o papel transformador da educação", destaca a presidente do Sinepe-DF, Ana Elisa Dumont.



Ed Alves/CB/D.A Press - 5/1/21

CNC envia à Receita Federal propostas para simplificar reforma tributária

Para evitar a sobrecarga operacional, especialmente para as micro e pequenas empresas e setores mais sensíveis, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) entrou em contato com a Receita Federal. Foi encaminhado ao órgão e ao Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) um conjunto de propostas para a regulamentação da Lei Complementar nº 214/2025, no âmbito da reforma tributária sobre o consumo. Segundo a entidade, as sugestões buscam eliminar as incertezas jurídicas, evitar a sobrecarga operacional e "assegurar um ambiente tributário mais equilibrado e previsível, especialmente para as micro e pequenas empresas e os setores cujas particularidades merecem ser destacadas".

Propostas:

- » Simplicidade para o Simples Nacional: permitir apuração fora da guia única e garantir compensação de valores pagos.
- » Documento fiscal eletrônico: com integração automatizada e adaptação por setor.
- » Proteção de dados nos programas de cidadania fiscal: com transparência nos critérios e diálogo com entidades.
- » Regras claras para glosas na saúde e redução de alíquota para medicamentos essenciais.
- » Reconhecimento de créditos em projetos ambientais e incentivos à economia verde.
- » Unificação de obrigações acessórias e previsibilidade nas normas fiscais.
- » Fortalecimento do diálogo institucional nos convênios entre entes arrecadadores.
- » Fiscalização orientadora e limites ao Regime Especial de Fiscalização (REF).
- » Segurança jurídica na compensação de créditos de PIS/Cofins e benefícios extintos.
- » Direito à ampla defesa na apuração e regularização de créditos tributários.



Pacífico/CB/D.A Press

Fortalecimento da economia nacional

"Ao apresentar essas contribuições, a CNC busca colaborar para uma regulamentação técnica, legítima e voltada ao fortalecimento da economia nacional, reiterando seu compromisso institucional com a construção de um sistema tributário mais simples, justo e eficiente", argumenta o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.



Emilino Viana/Senac

Samanta Sallum



Capital Moto Week apoia moda com inclusão social

A Federação Habitacional do Sol Nascente (Ceilândia) está participando do Capital Moto Week. A entidade capacita 330 mulheres em situação de vulnerabilidade por mês.

E parte da produção delas em acessórios e roupas foi apresentada em desfile no espaço Lady Bikers, que se tornou uma vitrine do empreendedorismo feminino no festival. A presidente da entidade, Edilamar Silva (foto), esteve à frente do desfile de moda sustentável, que foi assinado pela Fehsolna. As peças podem ser adquiridas no site: www.fehsolna.com. O desfile contou com a presença especial de Ju Jacinto, CEO da Capital Moto Week. As peças, assinadas pelo estilista César Correia, são feitas no couro ecológico e jeans.

ESPORTE E LAZER / Corrida infantil é tradição entre os brasilienses e resgata a memória afetiva das competições passadas. A prova ocorre no Dia das Crianças, 12 de outubro, e as inscrições estão abertas para os atletas mirins

Marotinha de pai para filho

» DAVI CRUZ

A Marotinha, tradicional corrida voltada para crianças, não é apenas uma competição infantil, mas uma celebração familiar e uma paixão pelo esporte passada de geração em geração. Criada há mais de 30 anos, no Dia das Crianças, 12 de outubro, a capital recebe mais uma edição da corrida mais divertida e amada do Distrito Federal. Com as inscrições abertas, pais e filhos poderão reviver essa tradição esportiva no Eixo Cultural Ibero-Americano.

Para a publicitária Isabelle Moraes, 42 anos, ver os filhos Lis Maria, 11, e Luiz Paulo, 7, correndo a mesma prova que ela disputou na infância é como reviver um sonho. "É muito gratificante um evento como esse se perpetuando. Ver meus filhos correndo será uma grande emoção, tenho muitas lembranças da época em que participei", destaca ela ao **Correio**.

Isabelle explica que a relação dos filhos com o esporte começou cedo. "Sempre achei importante eles seguirem um esporte, então desde os 3 meses eles fazem natação, e daí tomaram gosto e não pararam mais. "Foi um momento de muita alegria quando participei da Marotinha, e eu quis dar esse presente pra eles", ressalta. O engenheiro André Dunshee, 41, conta que ver as filhas cruzando a linha de chegada é a realização de um sonho que começou décadas atrás. "Corri quando tinha a idade delas e sempre curti muito. Vê-las na Marotinha, animadas e participando, será muito gratificante. Sinto que é uma forma de passar essa paixão para elas", diz André, pai de Sofia, 10, e Isabelle, 8.

Arquivo pessoal



Da esquerda para a direita: Sofia Dunshee e Isabelle Dunshee, Luiz Paulo e Lis Monteiro e Artur Jabour vão se encontrar na competição

Segundo Dunshee, as meninas também se dedicam a outras modalidades, como o beach tênis e a ginástica, mas é na corrida que encontram um incentivo especial para se manterem ativas. "Todo ano eu as inscrevo, e elas adoram. Ficam sempre ansiosas pela próxima", afirmou o pai, que agora planeja incluir na rotina semanal um momento dedicado à corrida com as filhas.

Gabriela Jabour, 37, sócia-proprietária da confeitaria Sweet Cake, declarou que, quando soube que a Marotinha estava de volta, não pensou duas vezes e inscreveu o filho na corrida. "Rapidamente

inscrevi meu filho, e meu pai, que ama correr, fez questão de levá-lo no dia", disse Gabriela. Para ela, ver o filho mantendo a tradição é um sonho realizado. "Marotinha me traz muitas lembranças boas, e ver meu filho seguindo esse caminho é maravilhoso", afirma.

O pequeno Arthur Jabour, 10, faz parte dessa nova geração de corredores. O corredor-mirim correu uma vez na Marotinha e segue preparado para a próxima prova. "Estou nervoso. Eu corri 3km com meu avô, agora na praia do Rio de Janeiro, e estou empolgado para correr de novo", garante.

Competição

A prova conta com baterias entre 50 e 400 metros, conforme a idade dos inscritos, corredores de 4 a 13 anos. Com vagas limitadas, o valor da inscrição é de R\$ 70, e pode ser feita exclusivamente pelo site oficial www.brasilcorrida.com.br. No ano passado, as duas mil vagas disponíveis esgotaram-se em apenas três horas. A expectativa é de que o sucesso se repita ou seja maior.

Após se inscrever, além da experiência de competir em um evento oficial e divertido, cada participante inscrito recebe um kit composto

por uma camisa oficial da prova, sacochila personalizada, copo, medalha de participação (para todos os que completarem a corrida) e um kit lanche pós-prova. A premiação principal será uma bicicleta para o primeiro colocado de cada bateria, separadas por idade e sexo. Uma forma de valorizar o desempenho e incentivar ainda mais o esporte nas primeiras fases da vida.

História

Criada em 12 de outubro de 1992, a Marotinha nasceu do desejo de incluir as crianças nas atividades da

Inscrições

Marotinha 2025

Data: 12 de outubro
Local: no Eixo Cultural Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV
Horário: a partir das 7h
Inscrições no site oficial: www.correrbrasil.com.br

Maratona Brasília, em 21 de abril daquele ano, que até então era voltada apenas para adultos. Como os pequenos não podiam participar dos 5km da prova principal, pois a Federação Brasiliense de Atletismo só permitia maiores de 14 anos em provas de média e longa distâncias, os organizadores criaram uma corrida específica, com distâncias reduzidas e adequadas para a idade, no dia da Criança.

A solução foi estabelecer baterias diferenciadas. Crianças de 5 a 7 anos corriam 300m. As com idades de 8 a 14 anos, 3km, e se tornou um sucesso. O evento contou com um total de 2,5 mil inscritos, e o circuito usado foi a pista olímpica do antigo Estádio Mané Garrincha. No ano seguinte, o número mais que dobrou, com 5.865 mil pequenos atletas. Na última edição, em 1998, 10 mil corredores-mirins apareceram no evento.

Após um hiato de quase 10 anos, a Marotinha foi rebatizada. Passou a se chamar Candanguinha, de 2007 a 2010. No ano passado, em fevereiro, o **Correio** voltou a apresentar a criança da capital, chamando o evento de Corrida Kids. Mas a memória afetiva prevaleceu e, no Dia das Crianças de 2024, a marca Marotinha renasceu e voltou a ser adotada.

Marcos é produtor de morango há 10 anos

» ANA CAROLINA ALVES

A mistura de morango fresco, brigadeiro branco e calda crocante vermelha virou sensação nas redes sociais e movimentou confeitarias de todo o país. Inspirado na tradicional maçã do amor das festas juninas, o morango do amor viralizou, conquistou o público e provocou uma corrida por unidades do doce — e pela fruta nos mercados.

A confeitaria Helena Nolletto, em funcionamento desde 2019 em Taguatinga Norte, entrou na onda do morango do amor na última semana e viu o movimento disparar. “Vi no Instagram e os clientes começaram a ligar perguntando. Falei para os funcionários: ‘Gente, precisamos fazer o morango do amor’”, conta Ana Paula Gonçalves, sócia da confeitaria. A produção, que começou de forma experimental, chegou a 600 unidades por dia. “Foi uma loucura. Tivemos que contratar três freelancers e reorganizar toda a equipe para dar conta da demanda”, afirma.

Preço dobrou

Segundo ela, o sucesso repentino trouxe muitos clientes novos à loja, além de aumentar o faturamento da confeitaria. “Teve gente que veio só pelo morango, mas acabou conhecendo outros produtos. O mais pedido foi o de brigadeiro branco, que agora vamos manter no cardápio e até oferecer em eventos, como casamentos”, diz. Ela também notou um aumento no preço da fruta, que chegou a dobrar por causa da alta procura, mas comemora a visibilidade gerada pela tendência: “Foi muito bom para o negócio. A gente não se lembra de outro produto que tenha viralizado tanto assim”.

Na Maria Amélia Doces, o produto era conhecido pelos

clientes. “Eu amo doce caramelizado, então fazia o morango e a uva com brigadeiro e envolvidos na calda de açúcar desde o ano passado, mas agora que viralizou de vez”, conta Maria Amélia Campos, dona da confeitaria.

O aumento nas encomendas foi tão grande que ela precisou antecipar o fim das férias de uma funcionária para dar conta da produção. “Só ontem (domingo), fizemos 700 morangos, hoje mais 50, mas desde a semana passada vendemos mais de 2 mil”, relata. Apesar da demanda alta,

nem todos os pedidos puderam ser atendidos. “Todo mundo que trabalha com isso queria que essa febre do morango do amor durasse pelo menos um mês, para aquecer de vez o mercado”, brinca.

Alta da fruta

As vendas de morango no Distrito Federal cresceram cerca de 12% na Central de Abastecimento do DF (Ceasa) em comparação à mesma época no ano passado, impulsionadas principalmente pela popularização do doce. Dennyel Dantas, diretor da Ceasa, destaca um aumento de 34% no preço da fruta.

Ana Paula Gonçalves contratou três freelancers para dar conta da produção

LUCRO COM O MORANGO DO AMOR

Doce viral impulsiona vendas, lota confeitarias e aquece produção no Distrito Federal. A venda da fruta na Ceasa aumentou 12% em relação ao ano passado

festas juninas e julinas. São datas que naturalmente aumentam a procura, e este ano veio a onda do morango do amor, que ajudou ainda mais”, comenta.

De acordo com Dantas, o impacto da tendência é amplamente positivo para a cadeia produtiva do DF. “É bom para os produtores, para os comerciantes e até para quem fornece a matéria-prima. Aumenta o escoamento da produção local, movimenta a economia e ajuda o varejo a vender mais”, afirma.

Produtor de morangos há 10 anos em Brazlândia, Marcos da Silva Almeida relata que as vendas da fruta dispararam nas últimas semanas. “Tivemos um aumento de mais de 50% pela procura e venda do morango nas últimas duas semanas. A caixa com quatro bandejas saiu de R\$ 17 para R\$ 40”, relata.

Faturamento

Para ele, a tendência trouxe um efeito positivo ao setor, mas é preciso estar atento aos riscos que podem comprometer a imagem da cadeia produtiva. “Assim como o morango do amor ajuda, o mau uso de agrotóxicos ou mão de obra (para acelerar a produção) pode prejudicar a todos”, diz. Apesar dos desafios, ele comemora o bom momento. “O lado positivo é poder honrar os compromissos e ganhar um pouco mais. Essas ondas ajudam a dar visibilidade ao produtor e ao produto”, afirma.

Morador de Ceilândia, o vendedor José Augusto Vitorino de Sousa também comemora o impacto da tendência. Ele trabalha com morango há oito anos e relata uma procura intensa nas últimas semanas. “A procura pelo morango aumentou uns 60% de uns 10 dias para cá. O morango do amor virou uma febre e tem vezes que eu nem dou conta de fazer todas as entregas”, conta.

O crescimento da comercialização tem a ver com a alta demanda causada pela tendência do morango do amor, mas também foi influenciado pelas geadas no Sul de Minas, que reduziram a oferta nacional do produto”

Dennyel Dantas, diretor da Ceasa

Tivemos um aumento de mais de 50% pela procura e venda do morango nas últimas duas semanas”

Marcos da Silva, produtor



Bruna Gaston CB/DA Press

Bruna Gaston CB/DA Press



Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Economia criativa

Estão abertas as inscrições para o CerradoLAB, plataforma formativa do Cerrado Jazz Festival 2025, que ocorre de 7 a 10 de agosto, no estacionamento da Caixa Cultural. São três oficinas gratuitas voltadas à cadeia produtiva da cultura: iluminação cênica, áudio básico de som e roadie. A proposta é capacitar os participantes com conhecimentos teóricos e práticos, preparando-os para o mercado de trabalho nas áreas técnicas da economia criativa. Os cursos serão presenciais. Inscrições e mais informações estão disponíveis nas redes sociais do festival (@cerradojazzfestival) e no site cerradojazz.com.br. A iniciativa é realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF) e da Lei de Incentivo à Cultura.

Defesa pessoal

O Projeto Lago Forte, iniciativa do 24º Batalhão da Polícia Militar do DF, oferece aulas gratuitas de jiu-jitsu e defesa pessoal para a comunidade. As atividades visam promover o bem-estar físico, a autoconfiança e a integração social. As aulas de jiu-jitsu são mistas e ocorrem de segunda a quinta-feira, às 14h e às 18h. As sextas-feiras, a programação inclui defesa pessoal feminina, às 9h, e uma turma adicional de jiu-jitsu, às 10h30. As inscrições são presenciais, diretamente no 24º BPM (CA 2, Lago Norte). Os interessados devem ter no mínimo 14 anos.

EaD

O projeto Esperançar, da União Brasileira de Educação Católica (Grupo Ubec), oferece 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas e são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site esperancar.catolica.edu.br.

OUTROS

Dança

O espetáculo *Corpo Aveso* estreia em 3 de agosto na Universidade Internacional da Paz (Unipaz), no Park Way. A apresentação faz parte de um projeto com 13 ações culturais gratuitas no DF, com foco em saúde mental, diversidade corporal e autoconhecimento. A programação começa às 15h com um piquenique ao ar livre, seguido por duas sessões do espetáculo: às 16h30 e às 19h, na Casa da Cachoeira da Unipaz. As sessões oferecem acessibi-

Desligamentos programados de energia

» Lago Sul

Horário: 10h às 16h
Local: SHIS QI 09, Conjuntos 01, 02 e 03.
Serviço: melhoria e modernização da rede elétrica

lidade com intérprete de Libras, sendo que a primeira também conta com audiodescrição. Entre as apresentações, o público participa de um intervalo com chá e uma roda de conversa sobre o processo criativo. O evento tem classificação indicativa de 14 anos. Os ingressos estão disponíveis pelo Sympla. Haverá traslado gratuito saindo da Biblioteca Nacional (15h, para a primeira sessão, e 18h10, para a segunda). Mais informações nas redes sociais (@corpoavess0). Ingresso na plataforma sympla.com.br.

Festa junina

A Paróquia Santo Cura D'Ars promove seu tradicional Arraiá nos dias 1º, 2 e 3 de agosto, das 17h às 22h, na SGAS 914, Módulo B, Lote 66, Asa Sul. A festa, com entrada gratuita, oferece uma programação voltada para toda a família, com comidas típicas, brincadeiras, música e clima de confraternização.

Educação ambiental

A 22ª edição do Projeto Preservar está com inscrições abertas. A iniciativa, promovida pela Farmacotécnica, tem foco em educação ambiental. O evento será realizado de 1º a 12 de setembro, na chácara da marca, localizada no Núcleo Rural Vargem Bonita (DF), e marca a chegada da floração da camomila, planta símbolo do projeto. Com mais de 50 espécies de ervas medicinais cultivadas, o espaço já recebeu mais de 15 mil visitantes desde sua criação. As visitas são guiadas por alunos do 4º ano da Escola Classe Ipê. Inscrições gratuitas pelo link forms.gle/Preservar2025. Informações: (61) 98277-0676 (WhatsApp).

Turismo cívico

Moradores e turistas podem desfrutar gratuitamente de um city tour cívico na capital. Os ônibus saem do estacionamento norte da Torre de TV, de terça-feira a domingo, em quatro horários: 10h, 12h, 14h e 16h30. Cada viagem tem, em média, duas horas, com um limite de 36 pessoas. É preciso fazer um agendamento prévio no site

brasiliareceptivo.com.br, mas existe possibilidade de encaixe, mediante disponibilidade de vagas. O tour sobe o Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre.

Motociclismo

Brasília está recebendo, até 2 de agosto, o Capital Moto Week 2025, o maior festival de motos e rock da América Latina. Com expectativa de público superior a 800 mil pessoas e mais de 300 mil motos, o evento reúne motoclubes de todo o Brasil e de diversos países em um espaço de mais de 320 mil metros quadrados. A programação inclui mais de 100 shows de rock distribuídos em cinco palcos temáticos, além de atrações como tirolesa, bungee jump e roda-gigante. O festival é certificado como Lixo Zero, compensa 100% das emissões de carbono e incorpora práticas de inclusão, diversidade e sustentabilidade em toda sua estrutura. Ingressos a partir de R\$ 60 no site bilheteriadigital.com.

Parque

O Pátio Brasil Shopping apresenta o Super Divertido Parque, uma atração indoor voltada para crianças de 4 a 12 anos, na praça central do shopping. Inaugurado em 10 de julho, o espaço oferece cinco brinquedos temáticos, entre eles, a Balloon Roda Gigante e o Twister, que combinam adrenalina e diversão em um ambiente seguro. Funcionando durante o horário do shopping, o parque conta com monitores treinados, que acompanham as atividades. Os ingressos custam R\$ 15 por atração, com opções promocionais de quatro ingressos por R\$ 50 e de seis por R\$ 60.

Mostra virtual

Bororo vive é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível, gratuitamente, na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Universidade de Brasília (UnB): museuvirtual.unb.br.

Saúde

O Centro Universitário Uniceplac abre inscrições para serviços gratuitos oferecidos à comunidade. Estão disponíveis vagas para atendimentos dos cursos de medicina, odontologia, nutrição, enfermagem, psicologia, medicina veterinária, pedagogia, fisioterapia e ciências contábeis. Os atendimentos são realizados por estudantes, com supervisão de professores. Mais informações no site uniceplac.edu.br.

Autorização para vaga especial		
Divtran I - Plano Piloto	132	
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h	156	
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran	3353-7373	
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte	3245-1288	
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle	3344-0500	
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF	151	
	3481-0139	
	192	
	3412-4000	
	3363-2281	

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Alvorada

A residência dos presidentes da República — o Palácio da Alvorada — foi inaugurada em 30 de junho de 1958, com projeto assinado por Oscar Niemeyer. Trata-se do primeiro prédio de alvenaria construído em Brasília, além de ser uma das obras mais importantes do modernismo arquitetônico. O edifício é vedado por cortinas de vidro, revestido em mármore. A estrutura é formada por pilares brancos.

Poste sua foto com a hashtag #istoembrasilicb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasilicb

» Destaques

Moda circular

» A Remoda — Feira de Brechós: Festival de Moda Circular será realizada em 9 de agosto, das 11h às 18h, na Praça da Estação do Metrô, em Ceilândia Centro. Com entrada gratuita, o evento promove a moda sustentável e a economia criativa da periferia, reunindo mais de 60 expositores, entre brechós, marcas autorais, gastronomia local e artesanato. A programação inclui workshop de customização, desfiles de moda autoral, grafite ao vivo e DJs ao longo do dia.

Circo

» O projeto Gira das Desempregadas Convida promove 33 apresentações de teatro, circo e lambe-lambe, espalhadas por nove cidades do DF e de Goiás. O público vai se emocionar com *Pedaços de Maria*, espetáculo circo-teatro musical protagonizado por Maria Tavares, e a trilogia Lambe-lambe Enquanto Houver Amor *Eu Me Transformo*, composta por microespetáculos para sessões individuais. As apresentações no DF ocorrem em 16 de agosto, às 16h, no Batalhão das Artes, Taguatinga; e em 31 de agosto, às 10h, na Rua do Lazer, no Guará, também com intérprete de Libras. A entrada é gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correioBraziliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens, sem previsão de chuvas.

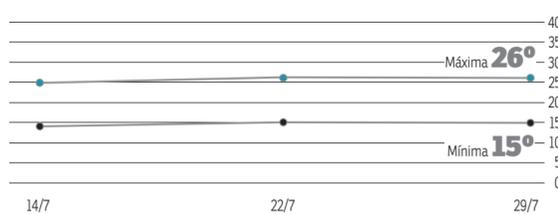


Umidade relativa

Máxima **70%**

Mínima **20%**

A temperatura



O sol

Nascente 6h37

Poente 17h59



A lua

Cheia 9/8

Minguante 16/8

Nova 23/8

Crescente 1/8



grita geral

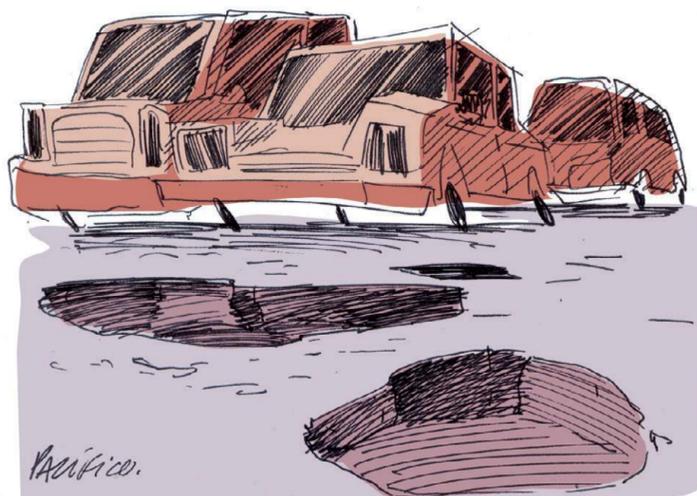
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

CEILÂNDIA

ILUMINAÇÃO

O morador da Ceilândia Cisso Pinheiro relata problemas com a iluminação pública no conjunto P da QNM 7, em Ceilândia Sul. "Os postes ainda não estão funcionando aqui e isso acaba atrapalhando bastante a vida dos moradores, sobretudo à noite", lamenta.

» A CEB IPes informa, em nota, que a queixa foi passada para a área de manutenção, que irá até o local para fazer os reparos necessários. A CEB IPes também destaca a importância de a população registrar nos canais oficiais da companhia os defeitos de iluminação pública, sendo essa a única maneira de a companhia tomar ciência para que os problemas sejam resolvidos com celeridade. Os canais oficiais são: telefone 155, aplicativo *Ilumina DF* e o site ceb.com.br.



GUARÁ

BURACOS NA RUA

Luiz Marques, morador do Guará, alerta que a Rua das Oficinas, na QE 40, está com muitos buracos. "Gostaria de pedir que tapassem os buracos da rua. Estão atrapalhando quem está dirigindo, principalmente à noite", afirma.

» A Novacap informa que os pedidos devem ser feitos por meio do Portal Cidadão (portalcidadao.df.gov.br/) ou diretamente nas administrações regionais. A companhia destaca que produziu 19,39 mil toneladas de massa asfáltica, que foram distribuídas para as administrações, que também atuam por obra direta, na execução dos serviços de tapa buraco em suas respectivas regionais.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasileirão

Grêmio e Fortaleza entram em campo hoje, às 20h30, na Arena, em Porto Alegre, em jogo atrasado da 14ª rodada. A partida foi adiada por conta do calendário apertado e marca um confronto direto entre dois ameaçados pelo rebaixamento. Os gaúchos vivem um momento delicado. Com 17 pontos e ocupando a 14ª colocação, vêm de quatro jogos sem vitória. Com 14 somados, o Leão do Pici ocupa a 18ª posição e precisa vencer para deixar o Z-4, ainda que dependa de combinações de resultados paralelos.

MARCOS PAULO LIMA

O Botafogo tem mais que um técnico na retomada da caça ao título inédito da Copa do Brasil contra o Red Bull Bragantino, hoje, às 19h, no estádio Nilton Santos, na abertura das oitavas de final do mata-mata nacional. Formado em ciências do esporte depois de pendurar as chuteiras aos 20 anos nas categorias de base do Milan, Davide Ancelotti é obcecado pela ferramenta da moda entre os atletas de alta performance: o divã. É dele a profecia: “No futuro, cada jogador terá o próprio psicólogo”. Bingo!

A ginasta Simone Biles deu o grito de socorro nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2021. Na sequência, profissionais de outras modalidades e jogadores de futebol como Richarlison (Tottenham), Rodrygo (Real Madrid) e Alisson (São Paulo) buscaram ajuda especializada.

O olhar de Davide Ancelotti para os jogadores vai além da tática. Ele tinha 18 anos e figurava na base do clube italiano quando o pai, Carlo Ancelotti, técnico da Seleção, dava atenção à alma dos comandados no Milan. Encantado com o zelo do pai e do time, o dono da prancheta do Botafogo desistiu da carreira de meia para estudar a mente dos jogadores.

Davide era o homem de confiança de Carletto nos assuntos relativos à psicologia. “No passado, tentamos trazer alguém que os jogadores não soubessem que era psicólogo, para observar e elaborar relatórios. Era mais para a equipe técnica, porque achamos que os treinadores precisam saber mais sobre psicologia”, recomendava Davide Ancelotti ao pai.

“Em Madrid, agora, temos jogadores com os próprios psicólogos. A saúde mental e a psicologia são mais faladas na sociedade hoje em dia, por isso os jogadores mais jovens compreendem-nas melhor”, atesta o treinador mais jovem da Série A do Brasileirão.

Discreto no uso da ferramenta, Davide Ancelotti desfrutava de um profissional especializado no Botafogo para o uso da ciência. José Aníbal Marques herdou o cargo de Paulo Ribeiro em março. O antecessor foi contratado pelo Flamengo. Ele retornou ao clube depois de ajudá-lo a conquistar o Campeonato Carioca em 2013 e uma vaga para a Libertadores.

“Vínhamos conversando sobre saúde mental. Temos um psicólogo que trabalha muito com a gente. Ele falou que as coisas saem naturalmente. Coloquei isso na minha cabeça, tirei um pouco da pressão e as coisas saíram naturalmente. Estou muito feliz, espero que essa fase boa se estenda por mais tempo”, testemunha o atacante Arthur.

Rwan Cruz é outro defensor

COPA DO BRASIL

Uma mente brilhante

Psicologia é uma das ferramentas de Davide Ancelotti no início da carreira-solo como técnico. Saiba como ele despertou para o conhecimento do cérebro dos jogadores, aprofundou-se no tema e aplica no Botafogo



VITOR SILVA/Botafogo

da psicologia como ferramenta profissional. “Ele é o nosso respaldo, o nosso monstro. É importante falar do trabalho que ele vem fazendo, a inspiração e o mérito dele. Está ajudando outros também do time. É um trabalho muito importante, e o (José Aníbal) faz parte disso”, elogia o jogador de 24 anos.

O aliado de Davide Ancelotti é formado em psicologia pela PUC-SP e trabalhou em clubes como Red Bull Bragantino, Palmeiras, Corinthians, Bahia e Athletico-PR. “Temos que saber como abordar os jogadores e nos comunicar com eles, seja um bom momento para conversar ou não. Acho que é algo que deve ser específico para cada indivíduo”, entende o treinador alvinegro. Há quatro jogos no cargo, o técnico mapeia a mente dos liderados.

A atenção dada por Davide Ancelotti e José Aníbal à psicologia é um reflexo da relevância dada pelo principal campeonato nacional do mundo ao tema. Os clubes da Premier League utilizam cada vez mais especialistas treinados para apoiarem a confiança e o foco dos jogadores, além de identificarem problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão.

Clubes de ponta do Velho Mundo romperam o preconceito e entenderam que um psicólogo pode ajudar um jogador vítima de uma longa pausa a superar o medo de uma nova lesão e definir metas motivacionais. Um dos principais consultores dos clubes ingleses, o professor de psicologia Geir Jordet acumula mais de 15 anos de experiência e atesta, em entrevista à BBC: “Os jogadores se tornando mais responsáveis pelo próprio desenvolvimento”. Em um estudo de caso, ele analisou mais de 250 jogadores e investigou a mente de cada um deles e comprovou a tese de Davide Ancelotti: “No futuro, cada jogador terá o próprio psicólogo”.

Oitavas de final

Programa-se

Hoje
19h Botafogo x Bragantino
SporTV e Premiere

Amanhã
19h CSA x Vasco
SporTV e Premiere
19h30 Bahia x Retrô
Prime Video
19h30 Cruzeiro x CRB
Prime Video
21h30 Internacional x Fluminense
SporTV, Premiere e Prime Video
21h30 Corinthians x Palmeiras
Globo, SporTV, Premiere e Prime Video

Quinta-feira
19h30 São Paulo x Athletico-PR
Prime Video
21h30 Flamengo x Atlético-MG
SporTV e Premiere

COPA AMÉRICA

A 90 minutos da final

MEL KAROLINE*

Pensando no penta consecutivo da Copa América Feminina, a Seleção Brasileira enfrenta o Uruguai, hoje, para decidir quem será o dono da vaga na grande decisão do torneio Sul-Americano. O Estádio Rodrigo Paz Delgado, em Quito, no Equador, será palco do duelo, às 21h. Transmissão da partida no Sportv. Do outro lado da chave, Argentina e Uruguai disputam a classificação. De volta aos treinos e com o foco em ajustes na equipe para o embate contra as uruguaias, o comandante Arthur Elias e a meio-campista Ary Borges analisaram as necessidades brasileiras para o desafio.

Na última sexta-feira, a seleção assegurou a liderança do grupo B, após o empate sem gols contra a Colômbia na primeira fase. O time escolhido por Arthur para enfrentar as colombianas foi bem diferente da equipe do confronto anterior, contra o Paraguai. Apenas quatro jogadoras que costumam ser titulares começaram em campo. Para o treinador, as variações táticas são importantes para explorar a qualidade do grupo, além de afirmar o sentimento de confiança das jogadoras para poder jogar.

“Este é o jeito que eu acredito que é mais eficiente trabalhar. Tudo dentro da mentalidade das jogadoras brasileiras e da minha

Lívia Villas Boas / CBF



Ary Borges comemora adaptação às ideias do técnico Ary Borges

identidade de treinador. Acho que todo mundo está se sentindo confiante para jogar”, assegurou. Assim como o paulista enxerga a necessidade, as atletas compreendem as mudanças feitas pelo professor. O desejo de

Arthur é formar um time o mais imprevisível para os adversários, e acrescentou que há recursos do ponto de vista técnico na organização tática do grupo.

Durante a coletiva de imprensa realizada depois das atividades no

centro de treinamento da LDU, a meio-campista Ary Borges determinou o Brasil como “bem diferente de qualquer outro time ou seleção do mundo”. Afastada da seleção por uma série de lesões, a jogadora destacou a ascensão do time desde a primeira convocação, em 2023, para os dias atuais. Ary ficou de fora dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 e só voltou a ser convocada em fevereiro deste ano, para os treinamentos na Granja Comary e os amistosos contra o Japão, em maio, com a lesão de Laís Estevam.

“A Seleção evoluiu muito nesse último ano. Para mim, esse retorno foi essencial para me adaptar e compreender as ideias do Arthur. Entender o estilo de jogo da Seleção e como me encaixar nele foi um processo necessário”, relatou.

A meia afirma também o objetivo da equipe de melhorar a cada treino dentro do modelo propos-

to pelo comandante. “Tentamos evoluir jogo a jogo dentro daquilo que o Arthur passa pra gente. E eu acho que esse é o nosso principal objetivo. De a cada partida, a cada treino, poder fazer melhor. Poder fazer na maior parte do tempo aquilo que a gente tem dentro do nosso plano para cada partida. E colocando as ideias do nosso modelo de jogo. Isso vai fazer com que a gente entre mais concentrada”, explicou Ary.

Arthur analisa minuciosamente as peças e os pontos a ajustar. “Sabemos que precisamos evoluir e fazer uma grande semifinal e depois uma grande final para merecer o título. Sair daqui com o nosso grande objetivo e uma base, um fortalecimento de identidade, do grupo, para que chegue forte na Copa do Mundo em 2027”, relatou.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

ESPORTES

VÔLEI Quase repeteco olímpico, mata-mata da VNL masculina entra em cartaz

A hora da verdade

VICTOR PARRINI

O ciclo olímpico mudou e direcionou o foco das grandes seleções de vôlei e das principais estrelas das quadras está nos Jogos de Los Angeles-2028. Porém, o início das quartas de final da versão masculina da Liga das Nações (VNL), na madrugada desta quarta-feira, resgata uma tendência de Paris-2024.

Dos oito sobreviventes na briga pelo título do segundo principal torneio do calendário, seis alcançaram esse estágio na disputa olímpica na França — Brasil, Itália, Japão, França, Eslovênia e Polônia. O primeiro mata-mata da VNL poderia ser um repeteco das quartas da última Olimpíada, se China e Cuba não tivessem desbancado a concorrência de Alemanha e Estados Unidos.

Eliminado justamente nas quartas de final de Paris-2024, o Brasil ensaia a retomada do prestígio. A companhia orquestrada por Bernardinho quer parar de viver do passado do único título da VNL, em 2021, para escrever uma nova história no torneio criado em 2018. De lá para cá, viu a França crescer no cenário e faturar dois ouros e a Polônia subir ao topo do pódio em 2023.

O Brasil entra nas fases mais agudas da competição com o otimismo de 11 vitórias em 12 jogos. Venceu 35 sets e perdeu 11 na fase classificatória. Inclui, um dos triunfos perfeitos foi contra o adversário de manhã. Na segunda semana da competição, não deu chances aos asiáticos com o 3 a 0 em Chicago.

Itália e Cuba abrem os trabalhos

Fivb/Divulgação



Brasil reencontra a China após um mês: na primeira fase, Seleção derrotou os asiáticos por 3 sets a 0

Agenda

Amanhã

4h Itália x Cuba
8h Brasil x China

Quinta-feira

4h França x Eslovênia
8h Japão x Polônia
Transmissão: SporTV2

das quartas de final com a promessa de um duelo eletrizante de duas escolas relevantes das quadras. Os cubanos ostentam o principal pontuador do torneio. O ponteiro Marlon Yant colocou 237 bolas no chão.

Favorita ao título, a França passou longe de ser brilhante na primeira fase, mas deve mudar a chave a partir de quinta-feira. A Eslovênia tem marcado presença nos

mata-matas internacionais, mas não tem material humano para figurar entre as potências, diferentemente da Polônia. Os atuais vice-campeões olímpicos apostam as fichas no central Szymon Jakubiszak, de 2,10m de altura, terror dos adversários no bloqueio. França e Polônia podem se enfrentar nas semifinais, assim como o Brasil pode reencontrar a Itália.

AUTOMOBILISMO

Victor Eleutério/Fotop/Sertões



A Toyota Hilux GR é pilotada pelo brasileiro Mauro Guedes

Os brasileiros no Sertões 2025

O mapa da 33ª edição do Rally dos Sertões contempla cinco estados. No domingo, Goiás deu a largada para 258 inscritos. Minas Gerais, Bahia e Pernambuco estão na rota que leva à chegada em Marechal Deodoro (AL), em 3 de agosto. Centro geográfico e do poder do país, o Distrito Federal ficou de fora do roteiro na competição, mas não está fora da festa.

O quadradinho está representado por seis personagens. Mauro Guedes, de 59 anos, pilota a Toyota Hilux GR na categoria T1+ — veículos com tração 4x4 de alta performance. Além do morador do Lago Sul, também estão no páreo: Nadimir Kayser e Vilson Thomas, ambos à frente de Veículo Utilitário de Tarefas (UTV).

Mauro começou no rally de regularidade em 2005. “Esta é a minha 17ª participação no Sertões. A chegada será muito bacana, na Praia do Francês, pela primeira vez. A largada voltou a ser em Goiânia”, comenta.

Até domingo serão percorridos 3.482km, 2.215km cronometrados, e terá 2.828km de apoio,

em oito etapas. Para Mauro, os maiores desafios serão nas maratonas, nas quais os pilotos desbravam quase 800km em trechos cronometrados em dois dias, sem suporte mecânico. “São os dias que decidem e mais exigem do piloto e da máquina”, analisa.

O DF também está entre os navegadores, com Filipe Bianchini, Rafael Luz e Rodrigo Mello, todos no UTV. Morador do Sudoeste, Rodrigo, 47 anos, foi introduzido ao rally em 1997. A primeira experiência na função no Sertões foi em 2004. Porém, acumula quilometragem como mecânico e chefe de equipe.

Ele está na 10ª participação como competidor. Ostenta o título de campeão como navegador de caminhões, além do troféu na challenger, na qual disputa este ano.

“O navegador é o cérebro do piloto do lado de fora. Tem que falar do que precisa, no momento correto. Lê a planilha e traduz o que acontecerá no próximo quilômetro ou metro. É um trabalho em equipe”, explica Rodrigo. (VP)

O PRIMEIRO LUGAR É TODO SEU!



PARABÉNS! MAIS UM MÊS DE LIDERANÇA.

A Clube FM segue líder, mês após mês, ano após ano. Parabéns! Quem brilha mesmo é você. Obrigado por nos colocar no topo.



KANTAR IBOPE MEDIA EASTMEDIAS | DFE-ABRIL/2025 A JUNHO/2025 | DFE-AMBOS | 05-05 | 2A-DOM | OPM#



CLUBE.FM

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Libra. Apesar da admiração que tenho pelo trabalho de George Orwell e pelo relacionamento intelectual que ele estabeleceu com Aldous Huxley sobre o futuro (que é o tempo atual) de dominação dos governos totalitários sobre a massa humana, me parece que escapou a ambos algo importante. A massificação e consequente manipulação dos seres humanos pelos governos totalitários não se deu pela anulação da individualidade, mas pelo reforço dessa ao ponto de se eliminar qualquer sinal de união, colaboração e solidariedade entre as pessoas, já que cada uma vive convencida de não ter nada a ver com os problemas das outras. Havendo bilhões de indivíduos buscando realização pessoal acima de qualquer outra coisa, não haveria razão para se temer de que um dia os humanos entendam que sua libertação reside na força da comunidade.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Esses detalhes que normalmente você deixa passar, porque não parece importantes, nesta parte do caminho se apresentam com força total e parecem estimular algumas discussões que provavelmente não vão dar em nada.



TOURO
21/04 a 20/05

Certas pessoas dão trabalho, mas ao mesmo tempo querem ajudar, o que configura uma situação difícil de administrar. Cuide para não dizer algo que faça essas pessoas se sentirem impertinentes, elas querem ajudar.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Essas piadas que você fica fazendo o tempo inteiro, em geral contribuem para tornar o ambiente mais leve e divertido, mas também acontece, em algumas horas, de as pessoas se incomodarem com tanta piada. Observe.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Para sua alma se sentir segura e protegida não é preciso grande coisa, mas o ingrediente humano é fundamental e nem sempre é possível selecionar as pessoas com que você se rodeia. Agora é bom fazer essa seleção.



LEÃO
22/07 a 22/08

Agora é um momento interessante para você dizer algumas verdades, porém, é necessário selecionar direito as pessoas alvo e, também, a hora em que a conversa não parecer um sermão, mas um chamado de atenção necessário.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Se os recursos materiais vão se transformar num tema de constante preocupação, é melhor você encontrar uma maneira de desviar a atenção e se concentrar em assuntos que não dependam de dinheiro. Há vida além do dinheiro.



LIBRA
23/09 a 22/10

Mesmo que você não tenha nunca a certeza absoluta de imaginária ser o melhor que poderia acontecer, ainda assim você pode agir e, garanto a você, ninguém vai saber de seus dilemas, as pessoas enxergarão alguém assertivo.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Essas críticas que você faria agora é melhor silenciar e continuar observando para verificar se são sobre questões temporárias, que não mereceriam tamanha atenção, ou se são sobre assuntos mais importantes.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É hora de você observar o tamanho da influência que você exerce sobre as pessoas próximas e distantes, e se responsabilizar sobre os efeitos, porque seria contraproducente afirmar que não tem nada a ver com isso.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Aquilo que você idealizou, nesta parte do caminho vale a pena fazer alguma tentativa de praticar, e se não for possível fazer nada concreto, então seria o caso de deixar de lado essas ideias impraticáveis.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Permita que sua mente voe livre em direção ao futuro, cavalgue na esperança sem pudor nem tampouco compromisso com a realidade prática. Agora é um desses momentos em que é necessário dar rédea solta à imaginação.



PEIXES
20/02 a 20/03

O desconforto que certas pessoas provocam pode até irritar você, mas isso não significa que sua irritação seja uma autorização para que você caia em cima delas com tudo. Deixe passar, as coisas não são importantes.

ARTES CÊNICAS

Thais Mallon



Coletivo Truvação faz apresentações gratuitas em São Sebastião

Teatro de rua

» JÚLIA COSTA*

O Coletivo Truvação já percorreu Ceilândia, Taguatinga, Sobradinho, Núcleo Bandeirante com as peças *Umbrigo do infinito* e *A batalha do portal*, partes de uma trilogia autoral chamada *Trilogia do infinito*. Neste sábado e domingo (2 e 3/8), o grupo vai à Praça da Administração de São Sebastião para apresentações gratuitas de *A batalha do portal*, às 19h.

O espetáculo conta a história de três famílias da cidade de Ondelândia: Tancredo, Kubstcheck e Terrozo. As duas primeiras disputam um portal que promete o caminho para a prosperidade, às custas dos mais pobres, enquanto a terceira defende a memória ancestral do lugar. O conflito da peça se desenvolve a partir das diferenças entre os modos de viver de cada uma e as perspectivas sobre temas, como vida e lucro.

Júlia Tempesta, atriz e uma das fundadoras do Coletivo Truvação, interpreta Maria Clementina, filha da família Tancredo. A menina é transportada pelo portal e, ao retornar, conta sobre o que acontece no outro lado. “Ela tem essa ingenuidade, mas também uma esperteza, então está na linha de fazer a vontade dos pais, mas também de seguir a própria”, diz.

As apresentações são acompanhadas de trilha sonora ao vivo, feita por quatro músicos. Os espetáculos apresentam composições autorais e interpretações de músicas, como *Que beleza*, de Tim Maia. Para Gabriel Chocola,

percussionista, o maior desafio é trabalhar com uma peça itinerante. “Cada semana é um lugar diferente. Nós temos uma estrutura de som e iluminação e precisamos de muitas mãos, do apoio das administrações e população, mas no final vale a muito pena”, comenta.

A trilogia vem sendo desenvolvida pelo Coletivo Truvação há quatro anos. Ana Matusza, diretora do espetáculo, explica que o objetivo do grupo é pesquisar a escassez de centros culturais nas regiões administrativas do DF: “São pessoas que podem ser capturadas pelo teatro, tanto quem já está acostumado ou aqueles que nunca acessaram o teatro ou que não têm acesso a esse direito básico”.

A visão é compartilhada por Tempesta. “Eu sinto que a gente está num momento que, se as pessoas não vão ao teatro, o teatro precisa ir até as pessoas. É um momento de ir atrás do público”, comenta. A atriz ressalta, porém, que “não estamos levando arte e cultura”. “A cultura está ali, já existe. Estamos compartilhando e trocando nosso trabalho, levando o nosso trabalho como criação”, finaliza.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

A BATALHA DO PORTAL

Do Coletivo Truvação. Sábado (2/8) e domingo (3/8), na Praça da Administração de São Sebastião. Entrada gratuita. Não recomendado para menores de 10 anos.

CRUZADAS

Reação eletroquímica que percorre o neurônio (Neur.)	Fase que antecede o quarto crescente	“(?) o Rei do Brasil”, biografia de Assis Chateaubriand publicada por Fernando Moraes	(?) 9001, selo de qualidade	Público focado pelas lojas de automóveis Rolls-Royce
Cenário do último baile do Brasil Império (1889)		Mulher bondosa	de produto industrial	Morada
				Laçar
				Gaiota, em tupi
				Verbo de ligação
Carrancudas; mal-humoradas		Conjunto de papéis comprometedores		
Ave que nada e também voa		Hábitat do enxame de abelhas	Merecer, em inglês	
			Divindade dos incas	
Divisão do encéfalo			Talentos naturais	O LP, durante o processo de fabrico
				O cheque usado no crediário informal
(?) Aranha, diplomata brasileiro		Dente da mastigação		Parte mais dura da madeira
		Selecionar		
Reapresentação de um programa na TV	Dez, em inglês		Azeite de (?) baiano	
	Arvore-de-lã		Aquelas	
				Hora canônica das três da tarde
			Lirio	
			Gaiola de fera no zoológico	Reino do (?) Israel (Bíblia)
“A (?)”, filme com Leonardo DiCaprio		Grande caminhão		
		Fenômeno acústico		
Caminho; estrada				Gustave (?), ilustrador francês
Dispendiosas				
“(?) da Ordem”, canção de Caetano		(?) Capone, lendário gangster	Deposita fé em	
			Milho, em inglês	
		Estudar		Tudo (abrev.)
Pessoa que poderia ser identificada pelas cartas do tarô, segundo os esotéricos				

BANCO 3/at — noa — ten — 4/corn — dore — garrm. 19

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

R	H	M	A	T	O	L	O	G	I	A
G	C	O	M	U	N	I	C	A		
R	O	M	E	N	B	L				
N	A	S	C	E	R	D	O	S	O	L
S	T	A	C	U	O	D	E			
D	R	M	I	A	N	O	S			
B	E	A	U	V	O	I	R	P	A	
D	E	S	A	B	I	L	I	T	A	R
T	V	I	N	D	O	U				
L	I	S	L	F	S	B	T			
Q	U	I	L	O	M	E	T	R	O	
U	A	R	E	A	A	R				
C	E	R	T	A	M	E	S	S	T	O
A	T	E	S	T	A	T	O	R	I	
A	Z	O	L	G	O	L	S			

SUDOKU DE DOMINGO

4	9	1	6	8	5	3	2	7
5	3	2	4	9	7	6	1	8
6	8	7	1	3	2	4	5	9
2	6	3	5	4	8	7	9	1
1	7	5	9	6	3	8	4	2
9	4	8	2	7	1	5	6	3
8	2	6	3	1	4	9	7	5
7	5	9	8	2	6	1	3	4
3	1	4	7	5	9	2	8	6

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine agora!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

“ANTROPOTEOFAGIA”

E o Verbo se fez carne
E eu me fiz pão
E fomos repartidos
entre os pobres

André Luiz Cosme Ladeira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

4		1		8				
5	3							
6		7				4	5	9
2	6						9	
	7						8	
					1	5		
				3	1	4		7
						6		3
				5				6

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net

Diversão & Arte

CANTORA SE APRESENTA EM BRASÍLIA NESTE FIM DE SEMANA COM A TURNÊ **DE VOLTA AO COMEÇO**. AO **CORREIO**, ELA FALA SOBRE OS ERROS E ACERTOS DOS MAIS DE **45 ANOS DE CARREIRA**

» ISABELA BERROGAIN

A cantora e compositora Zizi Possi celebra os mais de 45 anos de carreira com a turnê De volta ao começo. Com maestro Jether Garotti, a cantora desembarca em Brasília nesta sexta-feira para quatro apresentações do espetáculo que leva o público a uma viagem musical, embalado por canções que marcaram a trajetória da artista, como *Asa morena* e *Per amore*, e releituras de clássicos da música popular brasileira.

Gonzaguinha, Edu Lobo, Chico Buarque e Herbert Vianna são alguns dos compositores que fazem parte do repertório do show, realizado no formato voz e piano. Segundo ela, trata-se de uma

apresentação intimista e “desnuda de qualquer efeito espetacular”, o que proporciona uma maior aproximação com o público. O maestro Jether Garotti, por sua vez, define o show como uma celebração da arte, da memória afetiva e da excelência musical de uma das maiores intérpretes do Brasil.

Na sexta, Zizi Possi sobe aos palcos da Caixa Cultural Brasília, às 20h, em sessão com intérprete de libras. No sábado, ela se apresenta às 17h e às 20h, enquanto no domingo o espetáculo é realizado às 19h. Em antecipação à temporada de shows, a cantora fala ao **Correio** sobre os erros e acertos da trajetória de mais de quatro décadas.

Entrevista // Zizi Possi

O show *De volta ao começo* celebra sua carreira como um todo. Se você pudesse voltar para o início da sua trajetória artística, o que faria de diferente? E os acertos, quais foram?

Acredito que faria tudo exatamente como fiz. Todas as escolhas me fizeram chegar onde estou — falo como artista e como ser humano. Isso por si só, acredito já ser um acerto.

Qual é a sua maior alegria? E sua maior tristeza?

Alegria de ter podido cantar onde e com quem cantei, trabalhar onde e com quem trabalhei e trabalho. Tristeza é ver a poesia agonizando, a celebração de uma mediocridade absurda.

O que ainda falta para você cantar?

Graças a Deus, muitas canções e experimentos musicais que me fascinam! Um deles já está ganhando corpo. Até o primeiro semestre de 2026 provavelmente estará pronto para ser apresentado.

O repertório do show vai além dos seus sucessos, e inclui também clássicos da MPB. Qual foi o critério para a escolha da setlist?

Temos tantas canções lindas de várias épocas diferentes, que ficou difícil saber o que deixar de fora... Sempre escolho músicas nas quais acredito, não estão sujeitas a modismo. São eternas.

Como surgiu a parceria com o maestro Jether Garotti? O que ele agrega, artisticamente, a seu trabalho?

Essa é uma parceria abençoada! Conheci o Jether em 1989, e, desde então, nunca

mais o larguei. Começamos a trabalhar juntos em 1990, para o show *Sobre Todas as Coisas*. Desde então, com ele, desenvolvi uma linguagem própria e dei corpo ao meu universo interno musical. Ele é parte disso tudo!

Atualmente, você também faz shows com sua filha, Luíza. Como vocês se complementam nos palcos, e fora deles?

Fora dos palcos, somos uma família normal, ou seja, com entendimentos e desentendimentos, humores etc. Mas o importante é que, seja lá como for, o amor é a tônica. Nos amamos muito!

Por muitos anos, você lidou com um grave problema na coluna e uma depressão. Quais foram seus maiores aprendizados durante esse período?

Puxa, essa resposta poderia dar um livro... Resumindo por alto: aprendi que fazer uma terapia corporal assim que ela chega no mercado é loucura. Grande parte dos meus problemas de coluna aconteceram por causa do RPG em 1984. À época, eles acreditavam no que hoje condenam, que é a retificação da coluna... Hoje, a terapia parece estar maravilhosa, mas a da época me fez muito mal. E não tem Procon que devolva minha anatomia! (risos) Já a depressão é uma doença silenciosa, química, e que causa milhões de desarranjos, ou talvez seja causada por eles, tipo o desequilíbrio psicológico, hormonal, nutricional e emocional. É complexo, mas profundo. Dá para nos conhecermos mais e melhor, mas o preço é alto.

Não recomendado para menores de 14 anos

Acredito que faria tudo exatamente como fiz. Todas as escolhas me fizeram chegar onde estou — falo como artista e como ser humano. Isso por si só, acredito já ser um acerto"

Zizi Possi,
cantora

Zizi Possi celebra mais de quatro décadas de carreira com show *De volta ao começo*

Zizi Possi

DE CORPO INTEIRO

**ZIZI POSSI —
DE VOLTA AO COMEÇO**

Sexta, às 20h, sábado, às 17h e às 20h, e domingo, às 19h, na Caixa Cultural Brasília (Setor Bancário Sul, quadra 4, lotes 3/4). Ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou pelo site Bilheteria Cultural, a partir de R\$ 15 (meia-entrada)

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 29 de julho de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL
INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

ASA NORTE
QUITINETES
CLASSIFICADOS

 GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL
1 QUARTO
INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO
3 QUARTOS
QD 403 Apto 3qts nascente vazado ac menor valor 99983-1953 c3149

1.2 CRUZEIRO
PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ
2 QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ar útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NOROESTE
ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banhoz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS
1.3 CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ
3 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m² var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts It 1000m² 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

1.3 PARK WAY
RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO
4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA
3 QUARTOS
CLASSIFICADOS

 GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
GUARÁ
ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap It 200m² R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SUDOESTE
TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 SUDOESTE
TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS
ÁGUAS CLARAS
PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE
INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

SUDOESTE
INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE
1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
ASA NORTE
CLASSIFICADOS

 GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE
J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquara 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO
VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agro-vila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

 REGINA NEVES
 CONSULTORA IMOBILIÁRIA
 CRECI 19396

 OS MELHORES
 IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

CHAMA NO ZAP!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE abaixo e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

OCIDENTAL-GO Sítio 97ha na Cidade Ocidental-GO, (Parte ideal), c/diversas benfeitorias, Fazenda Ferraz. Inicial R\$ 1.395.000,00 brunoleiloes.com.br 0800-707-9272

OCIDENTAL-GO Sítio 50ha na Cidade Ocidental-GO, gleba 02, área de cultura e campo, Fazenda Ferraz. Inicial R\$ 575.000,00 brunoleiloes.com.br 0800-707-9272

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1** Apart Hotel
- 2.2** Apartamentos
- 2.3** Casas
- 2.4** Lojas e Salas
- 2.5** Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6** Quartos e Pensões
- 2.7** Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

4ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA-DF CEP:70610-906 - Telefones:(61) 3103-1826 e (61) 3103-1831; E-mail: 4vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0752512-59.2024.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: CAROLINE PEREIRA DE VALOIS
REQUERIDO: MARIA HELENA PEREIRA VALOIS

O Dr. **ANDRÉ FERREIRA DE BRITO**, Juiz de Direito Substituto da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA - Processo 0752512-59.2024.8.07.0016**, ajuizada por CAROLINE PEREIRA DE VALOIS, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA** de MARIA HELENA PEREIRA VALOIS (CPF: 658.569.021-49); , por ser portador(a) de **RETARDO MENTAL NÃO ESPECIFICADO (CID10 F79)** e **PSICOSE NÃO ORGÂNICA (CID10 F29)**, e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): **CAROLINE PEREIRA DE VALOIS (CPF:016.571.341-05)**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 3 de julho de 2025, 13:04:34.

MARTA SILVA BALIEIRO
Diretora de Secretaria

São documento foi gerado pelo usuário 032... em 08/07/2025 11:41:49
Número do documento: 260703161440000000219542878
https://pje.trf4.jus.br/44399/Processo/ConsultaDocumento?ufw=seam74250703161440000000219542878
Assinado eletronicamente por: MARTA SILVA BALIEIRO - 03/07/2025 16:14:41

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CELÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1** Automóveis
- 3.2** Caminhonetes e Utilitários
- 3.3** Caminhões
- 3.4** Motos
- 3.5** Outros Veículos
- 3.6** Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

CAMARO 2SS 17/17 Azul Perolizado, Apenas 4.000km com Teto Solar e Opcionais, Configurado p/Perfeccionista. Estado de Okm. Ainda no Plástico! Único no Brasil! Valor R\$ 360.000,00 Contato: (61) 99189-2103

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1** Agricultura e Pecuária
- 5.2** Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3** Infomática
- 5.4** Oportunidades
- 5.5** Pontos Comerciais
- 5.6** Telecomunicações
- 5.7** Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

KAROL DE PADILHA
CARTOMANTE *****
sensitiva médium . Rele-vações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:
61 3342-1000

CLASSIFICADOS

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA CARTAS e TAROT

Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LEILA PORNÓ MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

LORRANY ORGASMICA PRECISO DE CLIENTES sou bonita! Nua no Zap (61) 99620-9236

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e c/ CNH tipo B. Enviar currículo para: contato@farccondicionado.com

DOMÉSTICA COM refs. Sal + benefícios. Vic. Pires. CV: damattastudio@gmail.com

MANICURE E NAIL DESIGN com experiência. Pagamos comissão. Início imediato. Tratar: (61) 9 9641-1978.

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas: www.solucao.parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO

CONTRATA-SE p/trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA CORTINAS E PERSIANAS Loja Taguatinga. Sal. R\$1.700,00 +VT +comissão. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90053/2025

OBJETO: Fomecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de apoio de punho para mouse, apoio de punho para teclado e apoio para os pés, novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 12/08/2025, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

GOVERNO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
UNIAO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90268/2025 MME – UASG 320004

NUP: 48340.002513/2025-97. Pregão Eletrônico nº 90268/2025. Objeto: Contratação de serviços de recepção, de forma contínua, com dedicação exclusiva de mão de obra, com a disponibilização de trabalhadores das categorias de Recepcionista e Encarregado Geral, em lote único, com fornecimento dos materiais acessórios, para atender as necessidades do Ministério de Minas e Energia, sediado no Bloco "U" da Esplanada dos Ministérios, em Brasília/DF, conforme condições e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 1. **Edital:** 29/07/2025 das 9h às 12h e das 14h às 17h. **Abertura das Propostas:** 13/08/2025, às 10h00. Local: www.gov.br/compras.

Simone Maria da Silva Salgado
Pregoeira/Agente de Contratação

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE, Pizzaiolo e Cozinheiro. Padaria no Noroeste. Salário comercial + benef. maisrhdf@gmail.com

A MS PLANOS DE SAÚDE ESTÁ SELECIONANDO

AUXILIAR de Escritório, Gerente, Vendedora Externa e Pesquisadores. Entregar currículo ZAP: (61) 98462-7393 (31) 9.9237-7506

CUIDADORAPARAIDOSA. Sal + benefício. V. Pires. CV: damattastudio@gmail.com

DESIGNER GRAFICO

CONTRATO c/ exper. em CORE, Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

ATENDENTE, Pizzaiolo e Cozinheiro. Padaria no Noroeste. Salário comercial + benef. maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE TÉCNICO INFORMÁTICA para trabalhar com impressão. CV: (61) 9 8 4 2 4 - 5 0 2 0 ou digidoor1@gmail.com

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

CONTRATA-SE SERRALHEIRO E TORNEIRO MECÂNICO para fábrica de Premoldados com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Interessados enviar currículo com o nome da vaga que se candidatar p/ vagashpbr@gmail.com

DESIGNER GRAFICO

CONTRATO c/ exper. em CORE, Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE VENDEDOR EXTERNO c/ prática para atuar na área de saneamento, salário fixo + VT + VR. Interessados enviar currículo p/ comericacatedral@gmail.com

ZELADOR PARA condom. V. Pires. Sal + benefício CV: damattastudio@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA CORTINAS E PERSIANAS Loja Taguatinga. Sal. R\$1.700,00 +VT +comissão. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01, ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL/FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede em BRASÍLIA-DF, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar THANIA TAVARES RIBEIRO, brasileira, divorciada, agente administrativo, CNH nº 02759691727 DETRAN-DF, CPF nº 989.061.511-87, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 30 de junho de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.8 e R.9 na matrícula nº 24.565 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 103 do Bloco B1, a ser edificado no Lote nº 12 do Conjunto 01 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 22.258,24, posição de 18/07/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE SONIA ALVES DE ALMEIDA

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectiva, SONIA ALVES DE ALMEIDA, CPF:729.801.505-25, devedora fiduciária do imóvel alienado: APARTAMENTO Nº 1002, VAGA VINCULADA Nº 25 NO PAVIMENTO SUBSOLO, LOTE 1, QUADRA QS 5, RUA 410, ÁGUAS CLARAS, DISTRITO FEDERAL, a qual não tendo sido encontrada nos endereços de cobrança, indicados pela credora, fica, por este edital, INTIMADA do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento da CNP CONSORCIO S.A. ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS, credora fiduciária do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme R.8, na matrícula nº.251866, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.ª., venho INTIMÁ-LA a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 28/07/2025, corresponde a R\$ 7.232,75 (sete mil, duzentos e trinta e dois reais e setenta e cinco centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R\$ 1.483,62 (mil, quatrocentos e oitenta e três reais e sessenta e dois centavos), já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de R\$ 8.716,37 (oito mil, setecentos e dezesseis reais e sete centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.ª(as). para que se dirija(m), no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras – DF, onde devere(m) efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica(m) V.S.ª(as). cliente(s) de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do(a) credor(a) fiduciário(a), nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb
@classificadoscb



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✘ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✘ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✘ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✘ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✘ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✘ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✘ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✘ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.